



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

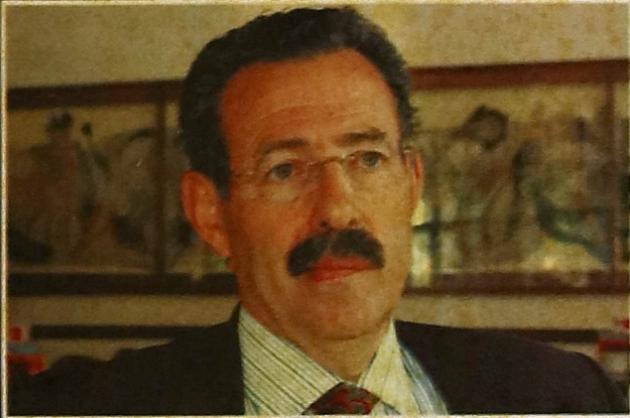
800 201 606

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXI N.º 1466
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GUETIM - ALFREDO ROCHA GARANTE:



"Plano de Pormenor
viabilizará novo edifício
da Junta de Freguesia"

EM ESPINHO

POLÍTICA

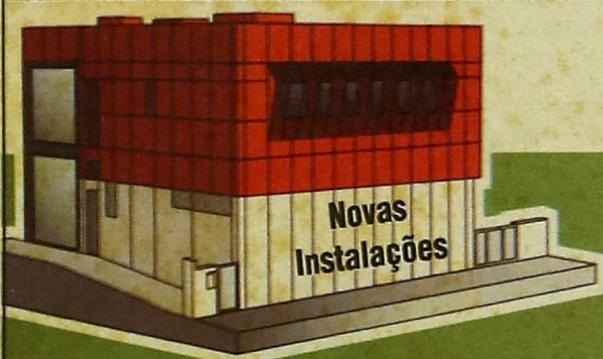


**Desemprego
é uma realidade**

Distrital do PSD
toma posse na
presença de
Marques Mendes

SOCIEDADE

Governo cria novo
modelo de gestão
para o Hospital
de Espinho



CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital
ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)
MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

RUA 26 N.º 787
(Próximo do Tribunal)
ESPINHO

MARCAÇÕES DE EXAMES

CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

Traçamos futuros...



Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

ECOS DA HISTÓRIA (1976) Hospital já era problema

Lançamos esta semana no Maré Viva uma nova rubrica que tem por objectivo partilhar com os nossos leitores alguns episódios passados do concelho de Espinho.



No número 1 do Jornal Maré Viva, datado de 25/6/1976 podia ler-se o seguinte na primeira página: "No passado dia 8 do corrente, o senhor Secretário de Estado da Saúde, dr. Albino Aroso, recebeu uma delegação espinhense a pedido da Comissão Administrativa da Câmara Municipal. Uma audiência em que seria debatido o tão apregoado problema do Hospital. Presentes membros da Câmara, das Juntas de Freguesia, representantes dos trabalhadores e utentes do Hospital, do jornal "Defesa de Espinho" e do nosso jornal. Deste encontro terão ficado, em primeiro lugar, bem diferenciados os conceitos de bairrismo irracional, de fanatismo e o de justiça. Não serão sentimentos de bairrismo, de "clubite" que terão de presidir à criação duma rede hospitalar eficiente, capaz de servir da melhor maneira as populações. Não será com alarmismos, com o distorcer das realidades que se alcança aquilo a que de facto temos direito. Espinho, concelho com cerca de trinta mil habitantes, de grande desenvolvimento industrial, recebendo no Verão numerosos turistas (a população chega a duplicar), sendo ponto de encontro duma vasta região que ultrapassa o concelho, terá de ter um Hospital capaz de responder às necessidades de tal população. Necessidades cada vez maiores, mais complexas, exigindo uma modificação dos serviços hospitalares. E a estes argumentos não terá ficado insensível o dr. Albino Aroso, que garantiu não existir intenção oficial de intervir nos serviços do Hospital, nem será modificada a qualidade deste enquanto não for feita a reclassificação dos Hospitais. Por outro lado, foi reconhecida a importância do nosso hospital e alvitada a sua inclusão no grupo Hospitalar de Gaia, quando da elaboração da futura Carta Sanitária e da reclassificação em hospitais concelhios e distritais. Para tal é necessário traduzir em números, em gráficos, uma série de dados necessários à secretaria de Estado para se inteirar da realidade concreta, sobre o raio de alcance e importância do Hospital de Espinho.

Em resumo, um encontro importante para clarificação de posições, para desmitificação de conceitos que em nada servem os interesses da população, os interesses duma vasta região que Espinho serve".

João Limas

NA NAVE, EM ABRIL

Congresso Nacional da JSD

Arquivo



Três mil congressistas são esperados pela Juventude Social Democrata

A Nave Polivalente de Espinho, segundo o MV conseguiu apurar, será o palco para a realização do próximo congresso nacional da JSD, que decorrerá, no mês de Abril. Ainda sem data concreta para se realizar, o mês de Abril, no espaço que corresponde a uma das semanas das

férias da Páscoa parece ter recolhido a preferências dos jovens laranjas. Contactado pelo MV, o presidente da JSD de Espinho, Ricardo Sousa, adiantou que "só no final desta semana é que haverá uma decisão definitiva em relação à data e ao local. A única certeza que existe até ao momento é que será em

Abril e que Espinho é um dos locais onde o Congresso se poderá realizar".

Caso se venha a confirmar a realização deste Congresso esta é uma boa notícia para os agentes hoteleiros de Espinho uma vez que passarão durante os dias do congresso por Espinho cerca de 3000 congressistas. **J.L.**

POLÍCIA

Feira semanal fiscalizada

Uma vez mais a Feira Semanal de Espinho foi alvo da visita das forças policiais. A Brigada de Intervenção Rápida e Fiscalização e da Esquadra Criminal da Secção Policial de Espinho realizou uma operação de fiscalização que envolveu vinte elementos policiais e uma viatura.

O resultado desta operação foi a apreensão, segundo fonte policial, "de 249 DVD's e 1496 CD's, por suspeita de usurpação, no valor de cerca de 26.240,00 euros e 210

camisolas e 42 casacos por suspeita de contrafacção, no valor de cerca de 12.600,00 euros, totalizando 38.840,00 euros em material apreendido".

Ainda no que à actividade policial diz respeito há a salientar a detenção de "um homem, de 36 anos, electricista, por condução de ciclomotor, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,25 g/l; de um homem, de 34 anos, profissão desconhecida, residente no estrangeiro, por alegado tráfico de es-

tupefacientes a que foram apreendidas 26,5 doses de heroína e 7 doses de cocaína e de um homem, de 29 anos, soldador, estrangeiro, por ter danificado um veículo automóvel, que se encontra à guarda da PSP de Espinho".

Durante a última semana foram registados dez acidentes de viação, dos quais resultaram dois feridos ligeiros, enquanto que foram levantados 124 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito". **J.L.**

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
CHEFE DE REDACÇÃO | NELSON SOARES
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis e Nuno Neves
COLABORADOR | Carlos Luís Gaio.
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: agenda.mareviva@gmail.com
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis

Telefones
Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet
Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço
5ª feira, 18 - Teixeira; 6ª feira, 19 - Paiva; Sábado 20 - Higiene;
Domingo, 21 - Grande Farmácia; 2ª feira, 22 - Conceição;
3ª feira, 23 - Guedes de Almeida; 4ª feira, 24 - Teixeira.



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

DISTRITAL DO PSD TOMA POSSE COM PRESENÇA DE MARQUES MENDES, QUE TRAÇA META

Discussão séria sobre o papel do Partido

Foi na presença do presidente do partido, Luís Marques Mendes, que António Topa tomou posse enquanto presidente da Comissão Política Distrital do PSD de Aveiro. Num jantar que reuniu mais de 600 pessoas, o novo líder do PSD de Aveiro voltou a defender que é necessário unir os militantes aveirenses em redor do partido e na hora em que tomou posse não esqueceu o trabalho desenvolvido, durante três mandatos, por Ribau Esteves.

João Limas

No dia em que tomou posse para dirigir os destinos do PSD de Aveiro para os próximos dois anos, António Topa não esqueceu os membros dos Órgãos Distritais do PSD que cessaram funções. Nas palavras de agradecimento que proferiu o alvo preferido de António Topa foi Ribau Esteves. O novo presidente do PSD de Aveiro referiu que Ribau Esteves "liderou os destinos do PSD de Aveiro durante três mandatos com um trabalho de grande visibilidade, com uma liderança forte, tendo obtido resultados de enaltecer para o PSD, nomeadamente em termos de representatividade no Distrito e nas suas autarquias". Segundo António Topa, Ribau Esteves "para além das muitas qualidades políticas e pessoais que lhe são reconhecidas, nomeadamente pelo trabalho que tem efectuado como presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, tem uma capacidade de intervenção notável,



600 pessoas assistiram à tomada de posse de António Topa

que o povo do Distrito e todos nós apreciamos, e por vezes consideramos uma eficaz máquina a falar. Nada disto é depreciativo,

antes pelo contrário, é um elogio".

Sobre o desafio que os militantes do PSD de Aveiro lhe deram, dando-lhe a

vitória na eleições para a presidência da Comissão Política Distrital, António Topa confessou ser "motivador sentirmos que os militantes e simpatizantes do PSD do Distrito disseram presente a esta iniciativa, como de resto o fizeram no último acto eleitoral para os órgãos hoje [sábado] empossados, fazendo-nos sentir que teremos responsabilidades acrescidas, especialmente hoje, no trabalho a encetar em prol do nosso PSD e do seu engrandecimento. Os militantes e simpatizantes do PSD são por natureza solidários, mas possuem níveis de exigência elevados para com aqueles que elegeram como seus representantes".

Frustração sobre o papel dos partidos e dos políticos

Cônciente do trabalho que tem pela frente António Topa adiantou que a sua equipa foi eleita "para uma missão ao serviço do Partido". "Estamos motivados, temos um programa que queremos cumprir e estamos confiantes que levaremos o navio a bom

MENSAGEM AOS DEPUTADOS

"É necessário fazer ouvir a nossa voz"

O deputado espinhense Luís Montenegro foi derrotado por António Topa na luta pela presidência da Comissão Política Distrital do PSD. A par dos restantes deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Aveiro, nos quais se inclui também Luís Marques Mendes, o espinhense ouviu António Topa dizer que os deputados "terão na Comissão Política Distrital, sempre um aliado na defesa das questões do Distrito. O Distrito de Aveiro tem vindo a perder posição e importância ao longo dos anos, essencialmente, pela deslocalização de Serviços da Administração Central e Direcções Regionais, que aqui estavam sedeadas. Essa deslocalização tem sido efectuada, essencialmente, para um Distrito vizinho". Continuando no rol das denúncias das perdas de serviços do Distrito de Aveiro, António Topa refere que "tal aconteceu, com direcções ligadas ao Planeamento e Ordenamento do Território, à Saúde, à Educação e outras, e agora, sem ainda haver concretização, na área das Finanças". O presidente do PSD Aveiro diz ainda que "não se entende como um Distrito com a pujança do de Aveiro, em termos económicos e com uma grande dinâmica geradora de riqueza nacional, é permanentemente ultrapassado a favor de Distritos de menor peso e importância". Voltando a focalizar o discurso para os deputados do Distrito de Aveiro, António Topa adianta que "é necessário fazer ouvir a nossa voz, nomeadamente na Assembleia da República, participarmos num processo que leve a que o Distrito seja respeitado pelo seu peso no ranking nacional. Tal trabalho deverá ser efectuado com a participação de todas as forças políticas e da sociedade civil do Distrito, de uma forma conjunta, sem submissões ou subserviências partidárias aos governantes do País". António Topa considera que "é preciso reequacionar a matéria das "grandes áreas metropolitanas" e do desenvolvimento regional. O intermunicipalismo e o associativismo entre municípios são a chave do desenvolvimento harmónico do país". No entender de António Topa "o Distrito de Aveiro tem sido um exemplo de experiências de cooperação intermunicipal que urge fortalecer, como plataforma sustentada de preparação de candidaturas de investimento elegíveis no próximo QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional), que permitirá o acesso a fundos comunitários no período 2007-2013". J.L.

porto, com o contributo de todos os militantes do Distrito. Somos uma equipa com pessoas de diferentes experiências e percursos, quer no Partido, quer nas vidas profissionais, cobrindo diversas áreas, representando um pouco aquilo que é o PSD, um Partido interclassista e de quadros".

O novo presidente do PSD de Aveiro aproveitou o discurso para fazer um

pouco de história dizendo que "sente-se muitas vezes alguma frustração sobre o papel dos Partidos e dos Políticos e a sua ligação cada vez mais ténue à sociedade. Desde 1974 até aos dias de hoje, o mundo mudou muito, os problemas são muito diferentes, o Partido em termos de Programa, de organização e de soluções a apresentar não acompanhou esta evolução".

LINHAS ORIENTADORAS

Uma ligação forte aos militantes

A nova Comissão Política Distrital do PSD, em que o espinhense José Carlos Santos figura, salienta, como grande ideia a implementar no futuro do PSD de Aveiro, "uma ligação forte aos militantes e simpatizantes do PSD, essencialmente efectuada através das Secções nos diferentes concelhos do Distrito, de forma a proporcionar uma discussão muito séria sobre o papel do Partido e a sua ligação à sociedade, procurando ajudar a encontrar uma nova motivação e dinâmica, que cativa a adesão de novos militantes, que justifique que afinal os Partidos, são também uma escola de cidadania para a discussão de matérias com importância para a sociedade e que podem e devem contribuir para fazer Portugal um país com perspectivas de um futuro melhor". A par desta ideia António Topa e a sua equipa pretendem "constituir um Conselho Estratégico, que faça a ligação dos Presidentes das Câmaras Municipais, Autarcas de referência e Deputados, gerando soluções para o Distrito; Constituir um Conselho de Opinião integrando pessoas do conhecimento e com experiência nos mais diversos domínios de actividade que representem o sentir da sociedade e que nos aconselhem quanto aos caminhos a trilhar; Reunir todos os Órgãos Distritais do Partido de acordo com os seus Estatutos e com um calendário definido antecipadamente; Levar a cabo, com a participação das Secções e Núcleos do Partido, da JSD e dos TSD, acções de formação dos actuais e de novos quadros, bem como dos autarcas do distrito; Promover a realização de acções e debates, dando o nosso contributo para o processo de revisão do Programa do Partido; Criar um fórum de debates sobre matérias de interesse distrital e nacional; Realizar um Congresso anual dos Autarcas Social-Democratas do Distrito de Aveiro". J.L.

Debater para proteger

Cristiana Correia

Na sequência da sessão de divulgação da campanha "50 espaços verdes em perigo, 50 espaços verdes a proteger" que a Campo Aberto (Organização Não-Governamental sediada no Porto e com actuação predominante na Grande Área Metropolitana do Porto) levou a cabo na Junta de Freguesia de Espinho, no passado dia 15 de Dezembro, surgiu a criação de um fórum de discussão sobre ambiente/ espaços verdes que reúna e agregue diversas e dispersas vontades e sensibilidades existentes no concelho de Espinho.

Com a criação deste fórum pretende-se incentivar a protecção, por parte dos poderes, públicos de espaços de reconhecido valor ambiental, agrícola, patrimonial, cultural.

Face à imparável urbanização que afecta a área metropolitana do Porto, a organização salienta a importância do envolvimento directo da população na valorização dos espaços verdes que ainda existem.

Espinho apresenta no seu ecossistema espaços, como a Lagoa de Paramos, que, para que se potencie o seu carácter lúdico é essencial uma eficaz estratégia de preservação ambiental.

A necessidade de revitalizar a orla costeira e de recuperar o degradado cordão dunar, bem como, o

reordenamento das margens das diversas ribeiras cujos cursos de água passam pelo concelho (Rio Largo, Ribeira de Silvalde e Ribeira de Rio Maior) e que se encontram extremamente poluídas, foram temas abordados no debate efectuado durante nesta sessão.

Além disso, a requalificação de inúmeras "pracetos" existentes na cidade (por exemplo, a área existente frente à Escola Sá Couto/Piscina) foi outra das propostas apontadas. Perante estas e outras questões, solicita-se a participação e envolvimento, contactando via e-mail com Lúcia Oliveira Fernandes luciaof@gmail.com ou através do telemóvel nº 93 866 76 25.



Lagoa de Paramos é um dos espaços a proteger segundo a Campo Aberto

PUBLICIDADE

JORNAL "MARÉ VIVA" N.º 1466 DE 18/01/2007 - 2ª E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Rua 26, n.º 563 – 1.º - 4500-282 Espinho
Telef. 22 733 30 20 – Fax 22 733 30 29

A CARGO DA NOTÁRIA
Lic. Paula Cristina Silva Leite

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial no livro de notas para escrituras diversas número Trinta e dois – P, a folhas cento e vinte e três, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia dezoito de Dezembro de dois mil e seis, na qual MARIA ADELAIDE RODRIGUES DE CASTRO e marido MANUEL ANTÓNIO GODINHO DE CARVALHO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ela da freguesia de Anta, ele da freguesia de Silvalde, ambas do concelho de Espinho, residentes no Largo da Igreja, n.º 116, da dita freguesia de Anta, declararam, que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: RÚSTICO:- composto de pinhal e mato, com a área de trezentos e catorze metros quadrados, sito no lugar de Esmojães, na freguesia de Anta, do concelho

de Espinho, a confrontar de Norte, Sul e Poente com Manuel da Rocha Gomes Pereira, de Nascente com a Rua da Bloqueira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, inscrito na respectiva matriz a favor de Maria Adelaide Rodrigues de Castro sob o artigo 3500, com o valor patrimonial de 4,53€, a que atribuem igual valor.

O certo porém é que os justicantes não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual veio à sua posse por compra verbal, por volta do ano mil novecentos e quarenta e nove, a Alcino Alves de Castro e mulher Gracinda Rodrigues de Oliveira, residentes que foram na dita freguesia de Anta.

Que, não obstante, eles justicantes, por si, têm usufruído aquele prédio usando todas as utilidades por

ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles justicantes adquiriram o citado prédio também por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme com o original.

Espinho, ao s dezoito de Dezembro de 2006.

A NOTÁRIA:

PAULA CRISTINA SILVA LEITE

Conta registada sob o n.º P6710

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GUETIM

Habitação Social destinada às pessoas de Guetim

Alfredo Rocha esclareceu, na Assembleia de Freguesia de Guetim, a atribuição das habitações sociais e o plano de erradicação de barracas (PER). O líder do executivo confessou que um dos objectivos da Junta de Freguesia, era o de privilegiar as famílias mais carenciadas de Guetim, com os focos habitacionais recentemente atribuídos.

Arquivo

Nelson Soares

"Fizemos aquilo que mais pretendíamos, que era alojar as pessoas de Guetim". Assim se pronunciou Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim, questionado a explicar o processo de atribuição das habitações sociais da Freguesia de Guetim. Joaquim Sá, vogal da CDU e ex-presidente da Junta, pretendia que o executivo esclarecesse o método de atribuição e o porquê de alguns dos pré-fabricados, que o PER pretendia extinguir, ainda se manterem de pé. Alfredo Rocha afirmou que a Junta de Freguesia "privilegiou as pessoas que se inscreveram no PER", daí que algumas das ditas "barracas" ainda subsistam, por pertencerem a pessoas que não se inscreveram no referido plano. No entanto, o autar-

ca afirmou que nos "próximos dias, a junta procederá à demolição das barracas". À demolição estará adjacente, ainda, o realojamento de algumas famílias para que o processo esteja devidamente concluído.

Política de habitação social continua

Nem só das novas habitações sociais se falou na última sessão da Assembleia de Guetim. As antigas casas sociais, ainda em material pré-fabricado, também vão ser objecto de melhoria. O executivo manifestou a intenção de "investir em algumas reformas" que são necessárias naquelas habitações. Mais especificamente a Junta de Freguesia pretende proceder à ligação da água - Alfredo Rocha salientou que o saneamento das mesmas habitações "já estava assegura-



A maior parte das habitações sociais de Guetim ficam para pessoas da "terra"

ORÇAMENTO APROVADO

Alcatroamentos e sinalética são prioridades

Ponto de honra na sessão última da Assembleia de Freguesia de Guetim foi a aprovação do plano de investimentos e do orçamento para 2007. Alfredo Rocha, na nota introdutória, frisou o "realismo" dos números: "não há grandes diferenças em relação ao último ano. Os fundos são os mesmos e as verbas disponíveis para investimento são idênticas". Joaquim Sá, da CDU discordou, referindo que "os números são quase iguais mas falta um zero no saldo" orçamental. Joaquim Sá especificou: "No último ano o saldo era de 10 mil euros, este ano é de apenas mil, ou seja faltam aqui 9 mil euros". Alfredo Rocha desvalorizou preferindo falar em dois investimentos concretos. O presidente da Junta pretende em 2007 alcatroar a travessa do Ermo e uma rua junto à Gruta da Lomba, cuja denominação será posta a discussão na próxima assembleia. Além dos alcatroamentos de ruas a Junta propõe-se a melhorar a sinalética toponímica um pouco por toda a freguesia. "Dentro das nossas possibilidades vamos criar uma série de novas sinalizações", asseverou Alfredo Rocha. A mesma vontade política mostrou o presidente em criar "uma central de bombagem semelhante à que foi instalada no bairro social". O equipamento em causa servirá para "melhorar e aumentar a pressão da água" municipal. O problema vem-se arrastando há vários anos, de acordo com o executivo, mas uma nova solução, mais rápida e menos dispendiosa, poderá ser encontrada. Para que se concretize esta medida falta apenas decidir o local para a instalação do equipamento. **N.S.**

rado" - e à recuperação da pintura. Além deste, outros arranjos poderão ser operados.

Outro dos objectivos do executivo guetinense, para o ano de 2007 é, nas palavras do presidente, a "extinção do núcleo habitacional, conhecido por comboinho". Uma medida que permitirá "melhorar significativamente a imagem e qualidade da freguesia", segundo Alfredo Rocha.

Informação escrita

No relatório presente aos vogais sobre as actividades do executivo, destacaram-se as referências de Alfredo Rocha, às ornamentações de Natal e à recuperação dos estragos provocados pela intempérie de Dezembro. Sobre as ornamentações disse o autarca que "foram as possíveis". Para o próximo ano deixa o aviso de poderem ser ainda menos", uma vez que "as restrições de orçamento são cada vez maiores". Quanto às acções relativas ao temporal, o executivo recordou, no relatório, algumas das diligências desenvolvidas para reparar os estragos verifi-

cados.

Estacionamento proibido junto à Eurospuma

O vogal da CDU Joaquim Sá solicitou um esclarecimento do executivo sobre as opções de estacionamento promovidas pela Junta de Freguesia. Alfredo Rocha atentou que a opção de proi-

bir o estacionamento na rua das Flores - junto à Eurospuma - era "necessária, pela dificuldade com que os veículos pesados fazem as manobras" na entrada daquela unidade industrial. Além da Eurospuma, o executivo redefiniu a zona de estacionamento na zona próxima ao edifício sede da autarquia. Na rua 25 de Abril ainda é possível estacionar mas a zona

reservada para o feito foi reduzida em cerca de 40 metros. Joaquim Sá reafirmou ser "pouca" a redução estabelecida. No entanto Alfredo Rocha considerou ser necessário o estacionamento naquela zona: "as pessoas têm de estacionar em algum lado". O documento relativo ao ordenamento do trânsito acabou por ser aprovado, com apenas um voto contra.

NOVO EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA

Dependente da execução de plano de pormenor

A Assembleia de Freguesia serviu, igualmente, para Alfredo Rocha actualizar alguns pormenores relativos à construção do novo edifício sede da Junta de Freguesia. "O projecto", segundo o autarca, está "dependente da execução de um estudo de pormenor" que sita na "ligação entre as freguesias de Guetim e de Anta". O estudo aqui mencionado prevê a abertura de um novo arruamento, que cruzará a rua 25 de Abril - onde está sediada a actual Junta de Freguesia - e o futuro edifício autárquico. Para que a abertura dessa nova rua, seja possível, assume Alfredo Rocha, "é necessário negociar com alguns particulares a cedência de terrenos", ora "como a Junta não tem dinheiro para adquirir o terreno, teremos de encontrar outras alternativas de negociação".

O projecto é menina dos olhos do actual executivo guetinense. "é a nossa grande prioridade para 2007", garante Alfredo Rocha. Mostrando ao pormenor a planta da futura sede ao MV, o autarca diz tratar-se de um "edifício de dimensão média, que possa oferecer todas as comunidades e condições de trabalho para a autarquia". Entre as várias divisões, o edifício garante um "pequeno auditório", de cerca de 100 lugares, surtindo assim mais uma carência associativa para freguesia. **N.S.**

PROJECTO TAMPA AMIGA

Rotaract associa-se

Nelson Soares

Depois da Cerciespinho ter promovido uma corrente de solidariedade idêntica agora é o Rotaract Clube de Espinho (RTC) a aderir ao projecto "Tampa Amiga". A instituição espinhense tem vindo, desde Setembro último, a colaborar com este projecto no sentido de juntar o maior número de tampas plásticas reutilizáveis possível. No final

da recolha a quantia averbada reverterá para a compra de uma cadeira de rodas. Até ao momento o Rotaract Clube de Espinho dispõe já de 18 sacos de tampinhas, no entanto são precisos cerca de 50 sacos para que a compra da cadeira seja possível. Fica o repto para a comunidade em geral colaborar com o Rotaract Clube de Espinho nessa iniciativa.

A par do Rotaract Clube

de Espinho também a Cerci Espinho e a Câmara Municipal de Espinho se têm associado a esta iniciativa denominada "Tampinhas".

Todos os que queiram participar nesta causa poderão fazer a entrega das tampinhas nas instalações da LIPOR, em Baguim do Monte, bem como nas várias instituições que participam na campanha, entre as quais a Câmara Municipal de Espinho e a Cerci Espinho.



Rotarcat recolheu 18 sacos no âmbito do projecto "Tampa Amiga"

ANIMAIS PARA ADOÇÃO

BOBBY & c o m

Rua 14 n.º 720 • 4500-232 Espinho - Telf.: 22 732 23 58 (só aos sábados de manhã)
e-mail: cgilvaz@gmail.com - web: www.bobbyecompanhia.com

Jazz



Dá-se bebé lindão

**OLÁ EU SOU O
JAZZ**

2 meses porte médio

Serão entregues com as 1.ªs vacinas e desparasitados por 15 €

**CONTACTO
91 444 10 95**

Magnum



Dá-se bebé lindão

**OLÁ EU SOU O
MAGNUM**

2 meses porte médio

Serão entregues com as 1.ªs vacinas e desparasitados por 15 €

**CONTACTO
91 444 10 95**

Zappa



Dá-se bebé lindão

**OLÁ EU SOU O
ZAPPA**

2 meses porte médio

Serão entregues com as 1.ªs vacinas e desparasitados por 15 €

**CONTACTO
91 444 10 95**

Nota: As fêmeas estão todas esterilizadas e todos eles estão desparasitados e alguns com vacinas em dia. Mais algum esclarecimento, entre em contacto com a Bobby & Companhia para mostrar os animais sem compromisso.

74º ANIVERSÁRIO

Banda União Musical de Paramos

Programa

Sábado, 20 de Janeiro de 2007

18h00 – Hastear da Bandeira (Na Sede)

18h45 – Marcha Musical (Adro da Igreja)

19h00 – Missa Solene (Abrilhantada pela Banda União Musical Paramense)

20h00 – Romagem ao Cemitério (Homenagem aos músicos falecidos) (Homenagem a Guilherme Pereira da Costa)

21h30 – Concerto pela Banda União Musical Paramense
- Apresentação de novo Reportório (No Salão da Banda)
- Sessão Solene com a presença das Entidades Oficiais da Freguesia e do Concelho
- Momentos Musicais, com a famosa Artista: Irene Vieira
- Bolo de Aniversário

Paramense Sócio e Amigo da Banda Comparece

ENTRADA LIVRE

O ESTADO DO CONCELHO

6.ª FEIRAS, 22h
28.4.71

**VENDO
BOM PREÇO**
**MÁQUINA DE PROJECTAR
POLIURETANO
COM COMPRESSOR**

**Boa carteira de clientes
TLM. 914 095 669**

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

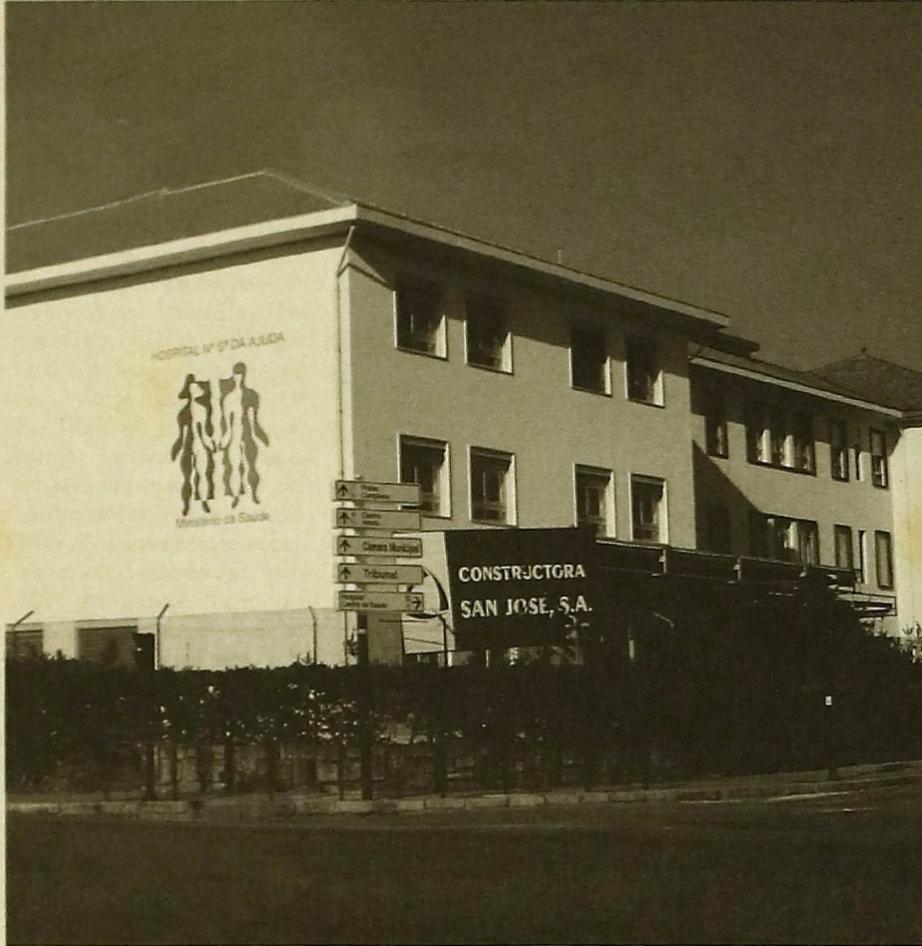
- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

HOSPITAL DE ESPINHO TRANSFORMADO EM ENTIDADE PÚBLICA EMPRESARIAL

Convertido à empresarialização

O Hospital de Espinho vai passar a integrar o sector empresarial do Estado. Uma medida recentemente divulgada pelo governo que pretende fomentar a eficiência de gestão na área da saúde. Na opinião de Gaspar Pais, presidente do conselho de Administração do Hospital, este é um sistema com notórias vantagens para o utente.

Arquivo



Semana após semana, o Hospital de Espinho é alvo de intervenção governamental

Cristiana Correia

Na passada semana, o governo deu a conhecer a aprovação de um decreto-lei que converte a gestão de sete hospitais em entidades públicas empresariais (EPE). Entre eles, encontra-se o Hospital de Espinho.

A transformação das unidades que, até agora, estavam enquadradas no sector público administrativo em "hospitais empresa" não significa que passem a estar sujeitas a um regime de privatização. A ideia de EPE aplicada aos hospitais permite que estes, mantendo-se no sector público, e tendo como accionistas, o Ministério da Saúde e Finanças, utilizem regras de sector privado nomeadamente na gestão e contratação de pessoal.

Os conceitos de "eficiência de gestão" e "centralização no utente" estão na base da empresarialização das unidades hospitalares e reflectem-se no modelo organizativo adoptado, sendo este definido pelo regulamento interno de cada hospital.

Foram vários os critérios

de escolha ponderados na atribuição deste estatuto, como por exemplo a dimensão do hospital, a sua importância na região em que se integra e o conjunto de serviços que disponibiliza ao utente. No entanto, como a rede de Hospitais EPE não é um conjunto estático mas sim dinâmico, é bem possível a junção de novas unidades à empresarialização.

O governo fez anunciar que, especialmente para os utentes, este modelo apresenta notórias vantagens que se repercutem em melhorias muito concretas ao nível da qualidade clínica, da facilidade de acesso a profissionais especializados, bem como numa maior eficácia ao nível do atendimento. Do lado dos profissionais da saúde, as mais valias são também evidentes e reflectem-se na promoção de uma maior autonomia, procurando uma constante melhoria efectiva das condições de trabalho.

Menor desperdício de recursos

Contudo, os benefícios

deste sistema não se limitam às áreas de actuação médica. A redução do desperdício de recursos é também uma meta a atingir, uma vez que os hospitais passam de uma cultura de orçamento anual baseado em custos históricos, para uma cultura de performance baseada na optimização da gestão.

Rendimentos gerados pelo SNS

No que concerne aos rendimentos provenientes dos hospitais classificados como entidades públicas empresariais, estes serão gerados essencialmente pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) que contratará produção a cada hospital por linha de actividade.

Já no que diz respeito ao orçamento, a mudança mais significativa reside no facto de o orçamento económico assumir um papel de relevo para o planeamento de actividade. Porém, a contratação continua a basear-se num contrato-programa assinado anualmente entre o Ministério da Saúde e os hospitais.

GASPAR PAIS, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL

"Um ganho sem precedentes"

Arquivo

Acerca da "empresarialização" do Hospital de Espinho, Gaspar Pais, presidente do conselho de administração da unidade de saúde, não esconde o seu optimismo quanto à continuidade do projecto.

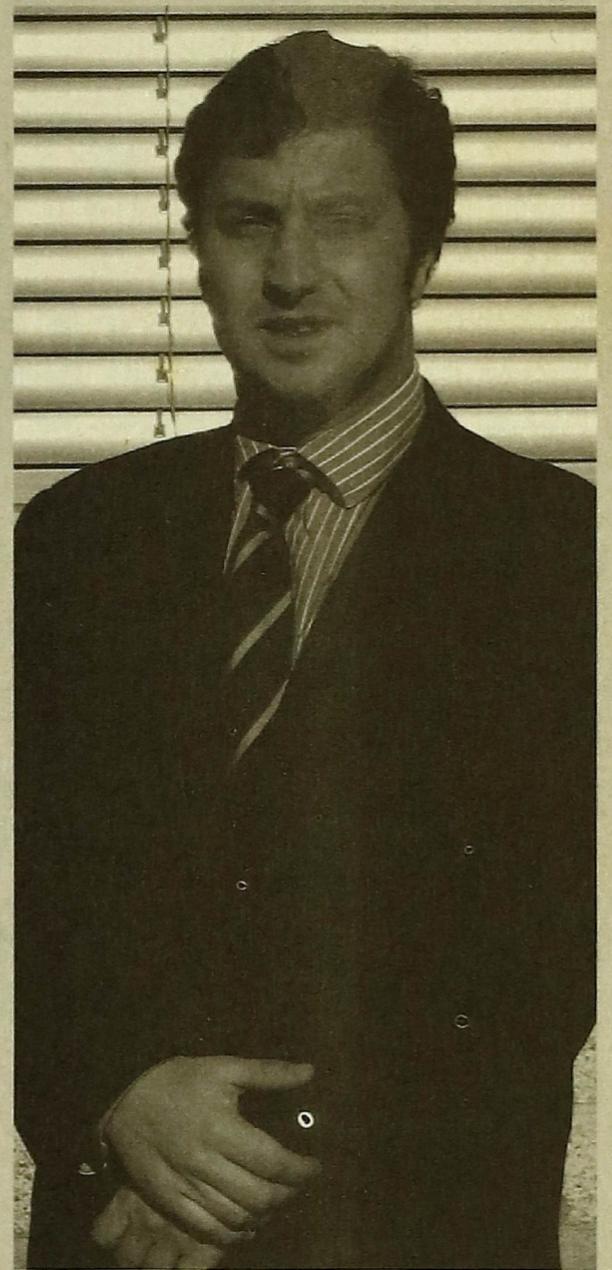
Sobre o processo de adesão a este sistema, o médico declara que o conselho de administração esteve sempre informado sobre os passos que iam sendo tomados por parte do governo: "apesar de ter sido uma decisão de tutela superior, fomos ouvidos e percebemos as vantagens para o Hospital".

Maior diversidade de consultas

Na opinião de Gaspar Pais, o seguimento deste modelo proporcionará evidentes benefícios aos utentes de Espinho: "se o conselho de administração seguir o que está a ser acordado em Gaia, e penso que não se afastará muito desse rumo, os doentes de Espinho vão poder usufruir de muitas das consultas que só poderiam aceder em Gaia ou na Feira".

Quadro de pessoal ajustado às necessidades

Além das mais valias para os utentes, o presidente do conselho de administração destaca que também o quadro de pessoal do hospital ficará a ganhar com esta medida: "vai-nos possibilitar a



partilha de experiências e conhecimentos, o que é, desde já, uma vantagem adquirida. Para além de nos beneficiar ao nível da contratação de pessoal: "com o sistema de EPE, vai ser possível a realização de contratos de longa duração nas diferentes áreas de actividade, livrando-nos

de um emaranhado de burocracias concedendo-nos a possibilidade de ajustar o quadro de pessoal às necessidades do hospital. Em suma, considero que vai ser um ganho, em termos de acessibilidades de consultas externas, que não tem precedentes na cidade de Espinho". C.C.

DESEMPREGO EM ESPINHO

Números espelham

O emprego, ou a falta dele, é um tema incontornável na vida dos portugueses. Em Espinho os números não são alarmantes, mas o distrito de Aveiro, que não aumentou a sua taxa de desemprego. Por outro lado, a elevada pe

DESEMPREGO EM 2006

2497 desempregados em Espinho

Cláudia Brandão

Há quem diga que os números do desemprego são favoráveis, há quem não os considere dessa forma. Os últimos dados do desemprego em Portugal são relativos ao mês de Novembro de 2006 e dizem-nos que, até então, estavam inscritos nos centros de emprego do continente e regiões autónomas 457 728 desempregados. Número que leva a concluir que cerca de 4,5 por cento da população não tem emprego.

Favorável ou não, a verdade é que o número de desempregados inscritos tem vindo a diminuir em termos homólogos, observando-se uma quebra de 5,9% comparado com Novembro de 2005. Apesar disso, relativamente a Outubro de 2005, a evolução foi de sinal contrário (mais 1,0 por cento), o que se traduziu num acréscimo de 4700 desempregados.

Necessidade de um novo emprego

No que a Espinho diz respeito, os números não são os melhores. Dos cerca de 33 700 habitantes, o mês de No-



Arquivo

em proporção, um dos mais afectados pelo desemprego. Tendo em conta a reduzida densidade populacional de Espinho, o número apontado pela União de Sindicatos de Aveiro - sensivelmente idêntico ao do IEFP - é, à escala distrital, um dos mais elevados. A título de exemplo refira-se que o número de desempregados em Aveiro - cerca de 3000 -, é pouco superior ao registado em Espinho. No entanto, há um dado positivo nos estudos promovidos pelo sindicato. Em comparação com o período homólogo de 2005, o número de desempregados em Espinho, não aumentou, antes pelo contrário. Dos cerca de 2600 desempregados do mês de Novembro de 2005, para os já referidos 2497, no mesmo mês de 2006.

Os números valem o que valem, no entanto a dificuldade em encontrar viabilidade profissional em Espinho é cada vez mais acentuada. De seguida, apresentamos alguns dos melhores e dos piores exemplos no plano da empregabilidade em Espinho. Uma realidade preocupante.

vembro de 2006 apresentava 2497 como estando desempregados, o que equivale a uma média de 7,4 por cento de pessoas sem emprego em Espinho.

Neste número, as mulheres aparecem em pior posi-

ção que os homens. Em Novembro de 2006, havia 1440 mulheres desempregadas no concelho, contra 1057 homens. À procura do primeiro emprego, estavam inscritas, no centro de emprego, 175 pessoas, enquanto que 2322

pretendiam um novo emprego. Os números do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) revelam ainda que dos 2497 espinhenses inscritos no centro de emprego, 1239 já estavam inscritos há um ano ou mais, enquan-

to que os inscritos, há menos de um ano, eram 1258.

Número elevados no quadro do distrito

No quadro do distrito de Aveiro, o concelho é,

NÚMEROS

2497

Número de desempregados inscritos no IEFP

7,4%

Porcentagem da população desempregada

175

Pessoas, à procura do primeiro emprego

2322

Pessoas, à procura de novo emprego

1239

Desempregados de longa duração (inscritos há mais de um ano)

1259

Desempregados de curta duração (inscritos há menos de um ano)

1440

Número de mulheres espinhenses desempregadas

1057

Número de homens espinhenses desempregados

ADCE

Empregador polémico

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) é, de há alguns anos a esta parte, um dos melhores empregadores do concelho. Respondendo às necessidades de empregabilidade e de qualificação profissional dos espinhenses, a ADCE vem promovendo um trabalho de apoio à população activa. Esse trabalho, porém, torna-se objecto de polémica uma vez que aquela instituição é um organismo pertencente à Câmara Municipal. Fica então a dúvida se os trabalhadores afectos à ADCE são, ou não, empregados do município.

Dúvidas à parte, a ADCE é, neste momento, a entidade patronal de cerca de 170 trabalhadores. Os serviços prestados pela associação abrangem, equipas de limpeza, de jardinagem, de assistência social e toda a máquina de formação profissional. A ADCE promove, nesse âmbito, cursos de inserção e qualificação profissional que vão, desde a jardinagem, à fabricação de tapetes ou às novas tecnologias. **C.B.**



Arquivo

DESEMPREGO EM ESPINHO

Números espelham dura realidade

O emprego, ou a falta dele, é um tema incontornável na vida dos portugueses. Em Espinho os números não são alarmantes mas são motivo de alguma apreensão. De acordo com os dados mais recentes o nosso concelho foi o único, em todo o distrito de Aveiro, que não aumentou a sua taxa de desemprego. Por outro lado, a elevada percentagem de população activa em Espinho - sem trabalho, ronda os 7,4% - é um sintoma preocupante.

DESEMPREGO EM 2006

2497 desempregados em Espinho

Cláudia Brandão

Há quem diga que os números do desemprego são favoráveis, há quem não os considere dessa forma. Os últimos dados do desemprego em Portugal são relativos ao mês de Novembro de 2006 e dizem-nos que, até então, estavam inscritos nos centros de emprego do continente e regiões autónomas 457 728 desempregados. Número que leva a concluir que cerca de 4,5 por cento da população não tem emprego.

Favorável ou não, a verdade é que o número de desempregados inscritos tem vindo a diminuir em termos homólogos, observando-se uma quebra de 5,9% comparado com Novembro de 2005. Apesar disso, relativamente a Outubro de 2005, a evolução foi de sinal contrário (mais 1,0 por cento), o que se traduziu num acréscimo de 4700 desempregados.

Necessidade de um novo emprego

No que a Espinho diz respeito, os números não são os melhores. Dos cerca de 33 700 habitantes, o mês de No-



Arquivo

em proporção, um dos mais afectados pelo desemprego. Tendo em conta a reduzida densidade populacional de Espinho, o número apontado pela União de Sindicatos de Aveiro - sensivelmente idêntico ao do IEFP - é, à escala distrital, um dos mais elevados. A título de exemplo refira-se que o número de desempregados em Aveiro - cerca de 3000 -, é pouco superior ao registado em Espinho. No entanto, há um dado positivo nos estudos promovidos pelo sindicato. Em comparação com o período homólogo de 2005, o número de desempregados em Espinho, não aumentou, antes pelo contrário. Dos cerca de 2600 desempregados do mês de Novembro de 2005, para os já referidos 2497, no mesmo mês de 2006.

Os números valem o que valem, no entanto a dificuldade em encontrar viabilidade profissional em Espinho é cada vez mais acentuada. De seguida, apresentamos alguns dos melhores e dos piores exemplos no plano da empregabilidade em Espinho. Uma realidade preocupante.

vembro de 2006 apresentava 2497 como estando desempregados, o que equivale a uma média de 7,4 por cento de pessoas sem emprego em Espinho.

Neste número, as mulheres aparecem em pior posi-

ção que os homens. Em Novembro de 2006, havia 1440 mulheres desempregadas no concelho, contra 1057 homens. A procura do primeiro emprego, estavam inscritas, no centro de emprego, 175 pessoas, enquanto que 2322

pretendiam um novo emprego. Os números do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) revelam ainda que dos 2497 espinhenses inscritos no centro de emprego, 1239 já estavam inscritos há um ano ou mais, enquan-

to que os inscritos, há menos de um ano, eram 1258.

Número elevados no quadro do distrito

No quadro do distrito de Aveiro, o concelho é,

NÚMEROS

2497

Número de desempregados inscritos no IEFP

7,4%

Percentagem da população desempregada

175

Pessoas, à procura do primeiro emprego

2322

Pessoas, à procura de novo emprego

1239

Desempregados de longa duração (inscritos há mais de um ano)

1259

Desempregados de curta duração (inscritos há menos de um ano)

1440

Número de mulheres espinhenses desempregadas

1057

Número de homens espinhenses desempregados

ADCE

Empregador polémico

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) é, de há alguns anos a esta parte, um dos melhores empregadores do concelho. Respondendo às necessidades de empregabilidade e de qualificação profissional dos espinhenses, a ADCE vem promovendo um trabalho de apoio à população activa. Esse trabalho, porém, torna-se objecto de polémica uma vez que aquela instituição é um organismo pertencente à Câmara Municipal. Fica então a dúvida se os trabalhadores afectos à ADCE são, ou não, empregados do município.

Dúvidas à parte, a ADCE é, neste momento, a entidade patronal de cerca de 170 trabalhadores. Os serviços prestados pela associação abrangem, equipas de limpeza, de jardinagem, de assistência social e toda a máquina de formação profissional. A ADCE promove, nesse âmbito, cursos de inserção e qualificação profissional que vão, desde a jardinagem, à fabricação de tapetes ou às novas tecnologias. **C.B.**



Arquivo

CASINO SOLVERDE É O MAIOR EMPREGADOR

Trabalho para todas as áreas

Se é de números que se fala quando a questão é desemprego, de números falamos em relação a emprego. 14 é o número de novos trabalhadores contratados pelo Casino de Espinho em 2006. 456 é o número total de pessoas que faziam parte dos quadros da empresa, no ano passado, tornando o Casino de Espinho o maior empregador do concelho. "Neste momento o Casino de Espinho é o maior empregador do concelho. Não conheço outra empresa que tenha um quadro tão extenso como o nosso", quem o diz é o responsável dos recursos humanos do Casino, Manuel Freitas.

Relativamente aos trabalhadores contratados pelo Casino de Espinho, Manuel Freitas explica que "damos prioridade às pessoas de Espinho em igualdade de circunstâncias", não deixando de lado a hipótese de colocar pessoas vindas de fora: "quando temos uma vaga para preencher e nos aparece uma pessoa que reúna mais condições e não é daqui, é claro que em favor do bom serviço nós normalmente admitimos quem vem

de fora", disse.

"Há uma predominância muito grande de licenciados"

Como um pouco por todo o lado, também ao Casino de Espinho chegam todos os anos pessoas licenciadas à procura de um emprego que corresponda às suas habilitações. Confirma o responsável dos recursos humanos do Casino Solverde que "não há dúvida nenhuma que, das pessoas que aparecem cá, há uma predominância muito grande de licenciados". No entanto, "é lógico que não há trabalho para todos os licenciados. Há tarefas que podem ser executadas tanto por um licenciado como não, mas nota-se que o licenciado não está vocacionado para fazer qualquer trabalho", afirma Manuel de Freitas.

E, porque muitos dos licenciados que aparecem apresentam candidatura a áreas muito específicas, "nas admissões que temos feito, os licenciados, naturalmente, são preteridos porque, quando lhes é oferecido o traba-

lho, não querem. Nota-se que é um bocadinho frustrante para eles", admite o responsável do pessoal concluindo que "nós necessitamos de empregar, de ocupar o quadro e é nessa perspectiva que contratamos quem quer fazer o trabalho".

Manuel Freitas explica ainda que quase todos os candidatos a um lugar no Casino de Espinho "vêm à procura de um primeiro emprego". O responsável acredita que não é difícil entrar nesta profissão. "Ser profissional do jogo exige, no mínimo, o 12º ano, que se tenha mais de 18 anos, claro, e que tenham perfil para abraçar esta profissão. Reunindo esses predicados, com certeza que, dentro em breve, poderão fazer parte do quadro".

Formação de novos profissionais

O Casino Solverde apresenta todos os anos uma aposta muito forte na formação de novos pagadores de banca. Está, neste momento, a decorrer um desses cursos, segundo Manuel Freitas devido à necessidade de contra-



Arquivo

tar pessoal para a empresa. "O quadro que tínhamos no ano passado já era um quadro que podíamos considerar velho porque tínhamos cá pessoas de 60 e muitos anos, precisávamos de novos empregados", explica o responsável considerando a ideia de que "este trabalho, sendo nocturno, quer queira, quer não, é um bocadinho

mais desgastante".

O curso de formação de pagadores de banca, que decorre neste momento, conta com 30 pessoas, mas é certo que "a médio ou longo prazo", quase todos sejam contratados para trabalhar no novo Casino que o grupo Solverde vai abrir em Chaves este ano, apesar de "a administração ainda não

ter decidido qual o número de novos pagadores que vão ser admitidos". Manuel Freitas também não coloca de lado a hipótese de alguns trabalhadores do Casino de Espinho se deslocarem para integrar o quadro de novos pagadores em Chaves. Para Março, haverá um novo curso de formação de pagadores de banca. **C.B.**

O CASO DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Mais de três dezenas de pessoas desempregadas

Filipa C. Reis

2006 foi o ano em que as portas da Fosforeira Portuguesa, a única fábrica de produzir fosforos na Península Ibérica, se fecharam para os seus quase 40 operários.

Ao fim de 80 anos de existência, esta empresa, sediada em Lisboa e com fábrica em Espinho, viu-se obrigada a encerrar para dar lugar a uma segunda empresa de nome Chama Vermelha, S.A.

Esta última não só continuou com a produção de fosforos, como manteve oito dos trabalhadores da Fosforeira, de modo a estes poderem dar formação aos novos operários.

Mas para os que ficaram sem trabalho, o futuro revelava-se incerto.

Para a maioria foram

mais de 30 anos ao serviço da Fosforeira, pelo que a situação de desemprego é encarada como "uma ingratidão do destino".

Um ex-operário da Fosforeira, que preferiu manter o anonimato por motivos pessoais, falou da sua experiência. "Comecei a trabalhar na firma com apenas doze anos. Foi o meu primeiro e único trabalho. Só saí para ir para a tropa."

Foram trinta e quatro anos dentro das paredes da fábrica de fosforos que conhecia tão bem como a sua própria casa. Para ex-trabalhador, o momento de despedida foi "acima de tudo de uma tristeza e de uma decepção muito grandes."

Sobretudo porque segundo o que confessou ao MV "se a Fosforeira tivesse tido

uma boa gestão e se as pessoas se tivessem dedicado até ao fim, a firma continuaria a funcionar ainda hoje."

Mas não foi este o destino que aguardava a Fosforeira. Independentemente dos esforços dos seus trabalhadores que lutaram contra o seu encerramento até ao fim "a firma já estava programada para fechar, por mais que se

Arquivo



fizesse, já estava tudo decidido entre eles."

O desemprego e a desilusão

Ora, essa decisão teve como principal consequência o aumento da taxa de desemprego do concelho de Espinho.

Muitos homens e mulheres de meia idade viram-se obrigados a procurar um novo emprego numa sociedade que os considera já muito velhos, e como tal, pouco actualizados e de aprendizagem mais lenta.

A solução passa pelo subsídio de desemprego. "É o meu único meio de subsistência" afirmou o ex-operário "pois na nossa idade é mais difícil encontrar trabalho. Que eu saiba, ainda nenhum dos

meus antigos colegas conseguiu reorganizar a sua vida ou se lançou em novos projectos. Já são muitos os que pensam em emigrar".

Efectivamente, estudos feitos sobre o desemprego indicam que este traz consigo uma bagagem muito dolorosa, nomeadamente o sentimento de que se é inútil para a sociedade e de que a vida deixou de ter um rumo.

A prova disso é o comportamento que o ex-operário da Fosforeira adoptou após o seu despedimento da fábrica: "fiquei tão chocado com a situação que comecei a isolar-me em casa e a não querer saber de nada que dissesse respeito à firma. A partir do momento em que comecei a receber o subsídio de desemprego, a Fosforeira, para mim, morreu", rematou.

dura realidade

tes mas são motivo de alguma apreensão. De acordo com os dados mais recentes o nosso concelho foi o único, em Portugal, com uma taxa de desemprego de população activa em Espinho - sem trabalho, ronda os 7,4% - é um sintoma preocupante.

CASINO SOLVERDE É O MAIOR EMPREGADOR

Trabalho para todas as áreas

Se é de números que se fala quando a questão é desemprego, de números falamos em relação a emprego. 14 é o número de novos trabalhadores contratados pelo Casino de Espinho em 2006. 456 é o número total de pessoas que faziam parte dos quadros da empresa, no ano passado, tornando o Casino de Espinho o maior empregador do concelho. "Neste momento o Casino de Espinho é o maior empregador do concelho. Não conheço outra empresa que tenha um quadro tão extenso como o nosso", quem o diz é o responsável dos recursos humanos do Casino, Manuel Freitas.

Relativamente aos trabalhadores contratados pelo Casino de Espinho, Manuel Freitas explica que "damos prioridade às pessoas de Espinho em igualdade de circunstâncias", não deixando de lado a hipótese de colocar pessoas vindas de fora: "quando temos uma vaga para preencher e nos aparece uma pessoa que reúne mais condições e não é daqui, é claro que em favor do bom serviço nós normalmente admitimos quem vem

de fora", disse.

"Há uma predominância muito grande de licenciados"

Como um pouco por todo o lado, também ao Casino de Espinho chegam todos os anos pessoas licenciadas à procura de um emprego que corresponda às suas habilitações. Confirma o responsável dos recursos humanos do Casino Solverde que "não há dúvida nenhuma que, das pessoas que aparecem cá, há uma predominância muito grande de licenciados". No entanto, "é lógico que não há trabalho para todos os licenciados. Há tarefas que podem ser executadas tanto por um licenciado como não, mas nota-se que o licenciado não está vocacionado para fazer qualquer trabalho", afirma Manuel de Freitas.

E, porque muitos dos licenciados que aparecem apresentam candidatura a áreas muito específicas, "nas admissões que temos feito, os licenciados, naturalmente, são preteridos porque, quando lhes é oferecido o traba-

lho, não querem. Nota-se que é um bocado frustrante para eles", admite o responsável do pessoal concluindo que "nós necessitamos de empregar, de ocupar o quadro e é nessa perspectiva que contratamos quem quer fazer o trabalho".

Manuel Freitas explica ainda que quase todos os candidatos a um lugar no Casino de Espinho "vêm à procura de um primeiro emprego". O responsável acredita que não é difícil entrar nesta profissão. "Ser profissional do jogo exige, no mínimo, o 12º ano, que se tenha mais de 18 anos, claro, e que tenham perfil para abraçar esta profissão. Reunindo esses predicados, com certeza que, dentro em breve, poderão fazer parte do quadro".

Formação de novos profissionais

O Casino Solverde apresenta todos os anos uma aposta muito forte na formação de novos pagadores de banca. Está, neste momento, a decorrer um desses cursos, segundo Manuel Freitas devido à necessidade de contra-



Arquivo

tar pessoal para a empresa. "O quadro que tínhamos no ano passado já era um quadro que podíamos considerar velho porque tínhamos cá pessoas de 60 e muitos anos, precisávamos de novos empregados", explica o responsável considerando a ideia de que "este trabalho, sendo nocturno, quer queira, quer não, é um bocado

mais desgastante".

O curso de formação de pagadores de banca, que decorre neste momento, conta com 30 pessoas, mas é certo que "a médio ou longo prazo", quase todos sejam contratados para trabalhar no novo Casino que o grupo Solverde vai abrir em Chaves este ano, apesar de "a administração ainda não

ter decidido qual o número de novos pagadores que vão ser admitidos". Manuel Freitas também não coloca de lado a hipótese de alguns trabalhadores do Casino de Espinho se deslocarem para integrar o quadro de novos pagadores em Chaves. Para Março, haverá um novo curso de formação de pagadores de banca. **C.B.**

O CASO DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Mais de três dezenas de pessoas desempregadas

Filipa C. Reis

2006 foi o ano em que as portas da Fosforeira Portuguesa, a única fábrica a produzir fósforos na Península Ibérica, se fecharam para os seus quase 40 operários.

Ao fim de 80 anos de existência, esta empresa, sediada em Lisboa e com fábrica em Espinho, viu-se obrigada a encerrar para dar lugar a uma segunda empresa de nome Chama Vermelha, S.A.

Esta última não só continuou com a produção de fósforos, como manteve oitenta e dois trabalhadores da Fosforeira, de modo a estes poderem dar formação aos novos operários.

Mas para os que ficaram sem trabalho, o futuro revela-se incerto.

Para a maioria foram

mais de 30 anos ao serviço da Fosforeira, pelo que a situação de desemprego é encarada como "uma ingratidão do destino".

Um ex-operário da Fosforeira, que preferiu manter o anonimato por motivos pessoais, falou da sua experiência.

"Comecei a trabalhar na firma com apenas doze anos. Foi o meu primeiro e único trabalho. Só saí para ir para a tropa."

Foram trinta e quatro anos dentro das paredes da fábrica de fósforos que conhecia tão bem como a sua própria casa. Para ex-trabalhador, o momento de despedida foi "acima de tudo de uma tristeza e de uma decepção muito grandes."

Sobretudo porque segundo o que confessou ao MV "se a Fosforeira tivesse tido

uma boa gestão e se as pessoas se tivessem dedicado até ao fim, a firma continuaria a funcionar ainda hoje."

Mas não foi este o destino que aguardava a Fosfo-

reira. Independentemente dos esforços dos seus trabalhadores que lutaram contra o seu encerramento até ao fim "a firma já estava programada para fechar, por mais que se

Arquivo



fizesse, já estava tudo decidido entre eles."

O desemprego e a desilusão

Ora, essa decisão teve como principal consequência o aumento da taxa de desemprego do concelho de Espinho.

Muitos homens e mulheres de meia idade viram-se obrigados a procurar um novo emprego numa sociedade que os considera já muito velhos, e como tal, pouco actualizados e de aprendizagem mais lenta.

A solução passa pelo subsídio de desemprego. "É o meu único meio de subsistência" afirmou o ex-operário "pois na nossa idade é mais difícil encontrar trabalho. Que eu saiba, ainda nenhum dos

meus antigos colegas conseguiu reorganizar a sua vida ou se lançou em novos projectos. Já são muitos os que pensam em emigrar".

Efectivamente, estudos feitos sobre o desemprego indicam que este traz consigo uma bagagem muito dolorosa, nomeadamente o sentimento de que se é inútil para a sociedade e de que a vida deixou de ter um rumo.

A prova disso é o comportamento que o ex-operário da Fosforeira adoptou após o seu despedimento da fábrica: "fiquei tão chocado com a situação que comecei a isolar-me em casa e a não querer saber de nada que dissesse respeito à firma. A partir do momento em que comecei a receber o subsídio de desemprego, a Fosforeira, para mim, morreu", rematou.

BASTIDORES DE HOLLYWOOD NA GOMES DE ALMEIDA

Na antecâmara das nomeações para os Óscares nada como conhecer uma outra perspectiva sobre a indústria cinematográfica americana. "Mais bastidores de Hollywood", do conhecido jornalista espinhense Mário Augusto, será apresentado aos alunos da Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida, amanhã, pelas 15 horas. A sessão de apresentação decorre na Biblioteca da escola e terá a presença do autor.

O livro "Mais bastidores de Hollywood" é o segundo volume de excertos e comentários de Mário Augusto a alguns dos mais famosos actores americanos. Jornalista da SIC, desde a fundação da estação, Mário Augusto é apresentador do magazine de cinema, 35 mm, na SIC Notícias. Há mais de vinte anos que frequenta os bastidores do cinema americano, desvendados neste segundo livro. Os alunos da Gomes de Almeida terão então oportunidade de contactar directamente com o jornalista e conhecerem melhor o sedutor mundo da sétima arte. N.S.

PORQUE HÁ SEGREDOS QUE FICARAM POR CONTAR

O NOVO LIVRO DE MARIO AUGUSTO

PRIME

APPC DE DIREITOS DE AUTOR REVERTEM A FRAZES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

BARCLAYS

SIC

PROJECCÃO DE CINEMA

"Curtas" em Guetim

Na freguesia de Guetim, a tarde do próximo domingo ficará marcada por uma sessão de cinema que terá lugar no salão paroquial, com início às 15 h. O público poderá assistir à projecção de curtas-metragens de realização portuguesa que marcaram presença no OvarVideo2006. Entre as 12 obras que vão ser apresentadas, destacam-se trabalhos de jovens promessas do cinema português, tais como o filme "A Caneta", de Adriano Mendes - vencedor da menção honrosa prêmio jovem realizador. Destaque também para o prestigiado filme da realizadora Regina Pessoa, "História Trágica com Final Feliz", congratulado com o prêmio do público.

A organização do evento fica a cargo da associação Dó-Ré-Mi. C.C.

FESTA DAS FOGACEIRAS'07

Para além da procissão

O prato forte da celebração das festas das fogaceiras - romaria maior do concelho de Santa Maria da Feira - é a procissão das fogaceiras, representantes das 31 freguesias do concelho, na tarde do próximo dia 20. A cerimónia religiosa inicia-se de manhã, presidida pelo bispo de Timor e prêmio Nobel da paz, D. Ximenes Belo.

Mas nem só de cerimonial se serve a tradição das fogaceiras. Como é hábito há um vasto leque de animações paralela, ao longo de todo o fim-de-semana. Assim já amanhã sobe ao palco da Academia de Música de Paços de Brandão, pelas 21h30, a Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira. Um projecto que reúne uma série de executantes de várias instituições feirenses. Ainda esta sexta-feira, decorre, na Praça Gaspar Moreira, em pleno centro histórico da cidade, uma reinvenção do traje tradicional das fogaceiras. Uma morsa de criatividade que repete no dia 20 e 21, sempre entre as 9h30 e as 18h.

O Cine-Teatro António Lamoso associa-se à festa, acolhendo, este sábado, a revista "Vai nem que rache". A peça decorre às 21 h. No mesmo dia o agrupamento "Cantus Anonimus", dá um concerto de música renascentista no Castelo da Feira pelas 18 h. No domingo, o cartaz encerra com a retrospectiva musical "Revivendo a revista feirense", no Auditório da Biblioteca Municipal da Feira, pelas 21h30. C.C.

Nobel

livros . cd's . dvd's . presentes

"Um livro, um presente de amigo..."

Na aquisição do Jornal Maré Viva, na livraria Nobel, recebe um desconto de 10% nos seguintes títulos:

FILHOS BRILHANTES, ALUNOS BRILHANTES



Autor:
Augusto Cury
Editora:
Pergaminho
€ 12,00

«A importância do Pensamento, da Criatividade e dos Sonhos». Esta é uma aliciante reflexão sobre o poder da inteligência e do pensamento crítico, que demonstra que todos nós temos a capacidade de criar filhos brilhantes e alunos fascinantes. Com o seu estilo acessível e pontuado por reflexões profundas, o autor apresenta as bases de uma educação nova, que tem como objectivo a consciência crítica, a responsabilidade, a capacidade de decisão, a tolerância e, sobretudo, a capacidade de sonhar e de acreditar em si próprio.

A INUTILIDADE DO SOFRIMENTO



Autor:
Maria Jesus Alava Reyes
Editora:
A Esfera dos Livros

€ 15,00

Apesar de muitas pessoas se sentirem prisioneiras das suas rotinas, repetem constantemente os mesmos erros que as fazem sentir-se mal. Vêm as dificuldades como obstáculos impossíveis de ultrapassar, em vez de perceberem as oportunidades fantásticas que nos oferecem. No entanto, é possível quebrar este ciclo vicioso e vivermos de maneira positiva, com realismo e com a certeza que podemos conduzir a nossa própria vida. Maria Jesús Álava Reyes, com mais de 25 anos de experiência no campo da Psicologia, reúne neste livro reflexões, pautas de comportamento, exercícios de auto-controlo e numerosos testemunhos que nos ajudam a quebrar com o nosso sofrimento inútil e olhar a vida, não como uma tragédia, mas como um presente cheio de oportunidades que devemos aproveitar dia após dia. Prefácio de Catarina Mexia, psicóloga clínica.

SOPHIA DE MELLO BREYNER & JORGE DE SENA CORRESPONDÊNCIA 1959-1978



Autor:
Sophia de Mello Breyner
Jorge de Sena
Editora:
Guerra e Paz
€ 22,00

Sophia de Mello Breyner e Jorge de Sena são duas das maiores figuras da literatura portuguesa do século XX. Desde o final dos anos 50, após o exílio de Sena, os dois escritores mantiveram uma correspondência regular, única na nossa história literária e cívica. O retrato que essas cartas fazem dos anos 60 e 70 vai deixar os leitores tão perturbados como comovidos. A profunda amizade das duas famílias, as lutas políticas, a mesquinhez de alguma intriga "palaciana" constituem um verdadeiro "romance de época" e uma grande lição ética e estética. governado por um rei cuja maldade não conhece fronteiras.

RESTAURANTE SNACK-BAR **MARISQUEIRA CAFÉ**

concha do mar

Coordenador: Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Luís Alvim - Dra. Raquel Pedrosa
Dra. Manuela Ricardo - Dra. Cláudia Pinto - Dr. Armando Dias da Silva

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

MAR-MARIONETAS

Gigantes vão invadir as ruas

Mário e a neta – personagens inventadas como símbolos do festival MAR-Marionetas são já conhecidos dos espinhenses. Em breve vamos poder cruzar-nos com elas nas ruas, onde vão estar sob a forma de marionetas gigantes.

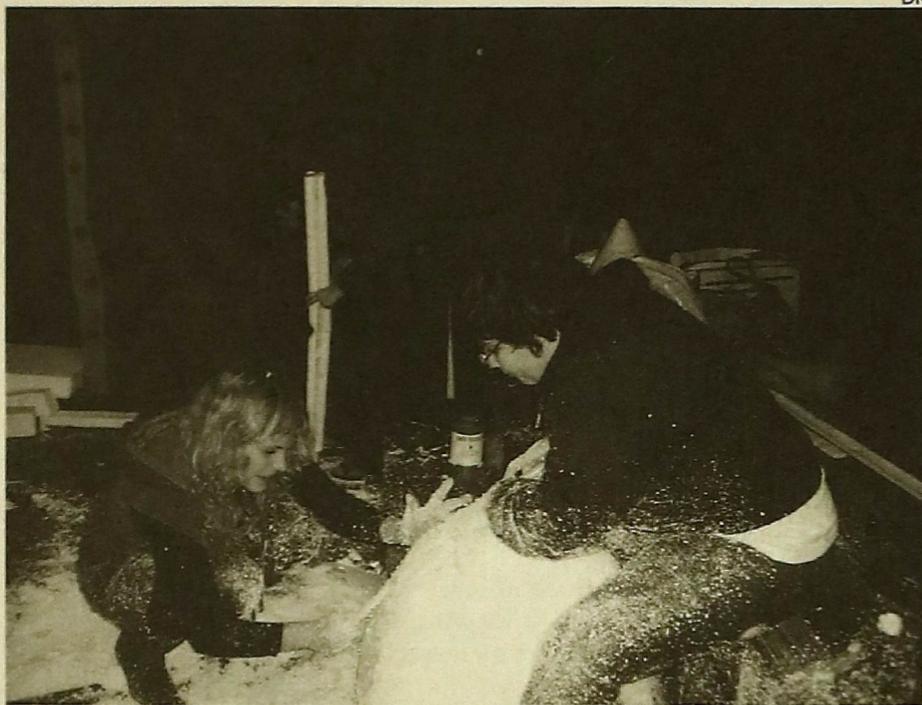
Cristiana Correia

Foi através de uma proposta da Câmara Municipal de Espinho que se realizou nos passados dias 6,7,11 e 12, no auditório da Cooperativa Nascente, um ateliê de construção de marionetas gigantes ministrado pelo Teatro e Marionetas de Mandrágora.

Não é a primeira vez que a autarquia se preocupa em proporcionar ao público em geral iniciativas que lhes permitam adquirir noções básicas no âmbito de técnicas de animação artística. O mesmo aconteceu em iniciativas anteriores, com ateliês de teatro de sombras e de marionetas em esponja. Este último contou também com a orientação do Teatro e Marionetas de Mandrágora – companhia que se dedica à divulgação das potencialidades plásticas e cénicas que a marioneta possui.

Os ensinamentos transmitidos pelos monitores eram aplicados na prática pelos participantes que tinham, enquanto meta, a construção do Mário e neta – duas figuras inventadas como emblemas do festival MAR-Marionetas que contaminará a cidade no início do próximo mês.

No meio de uma infinidade de materiais como es-



O Mário e a Neta foram criados pelos participantes do atelier

ferovite, madeira, colas e tintas encontravam-se cerca de 13 pessoas de várias idades que se aplicavam nas mais diversas tarefas.

Clara Ribeiro, um das monitoras do ateliê, contou-nos que, com a realização da actividade pretende-se que os participantes percebam como é a estrutura de uma marioneta e adquiram algumas noções de técnicas de pintura e escultura aplicadas a esta área. "Para isso, começamos por construir uma estrutura em ma-

deira, tentando a aproximação à anatomia do corpo humano, depois revestimos essa estrutura com esferovite, agora estamos a tratar da pintura e distribuição de cor; por último, vamos cuidar do envernizamento para impermeabilizar as peças", explicou a monitora.

Para além de espectadores

Após todo o processo de construção, as marionetas

irão ser colocadas, num primeiro momento, no largo da Câmara e, posteriormente, no exterior da Junta de Freguesia de Espinho – local onde vão decorrer os espetáculos do MAR-Marionetas. Na opinião de Clara Ribeiro, esta ideia tem a mais valia de fazer entender ao público que se passa algo de diferente na cidade, daí ter-se apostado em construir marionetas de grandes dimensões: o Mário com 3.5 metros e a neta com cerca de 2 metros. Além disso,

Agenda

MÚSICA:

Pop Dell'Arte

Maus Hábitos - Porto

Dia 20 - 23:30

Entrada: 10€

O Projecto é Grave

Fnac NorteShopping - Matosinhos

Dia 21 - 17h

Entrada Livre

TEATRO:

A Um dia de paraíso

Teatro Carlos Alberto - Porto

Até dia 28 de Janeiro: 21:30

Entrada: 15€

Otelo

de William Shakespear

Teatro São João - Porto

Entrada: - 15 euros (7.50 euros - 5ª Feira)

EXPOSIÇÕES/COLÓQUIOS:

Cruzeiro do Sul

Exposição de fotografia

Centro Multimeios

Até dia 28 de Janeiro

A Saúde em Espinho

pela Associação Cívica de Espinho

Junta de Freguesia de Espinho

Dia 19 - 21:30

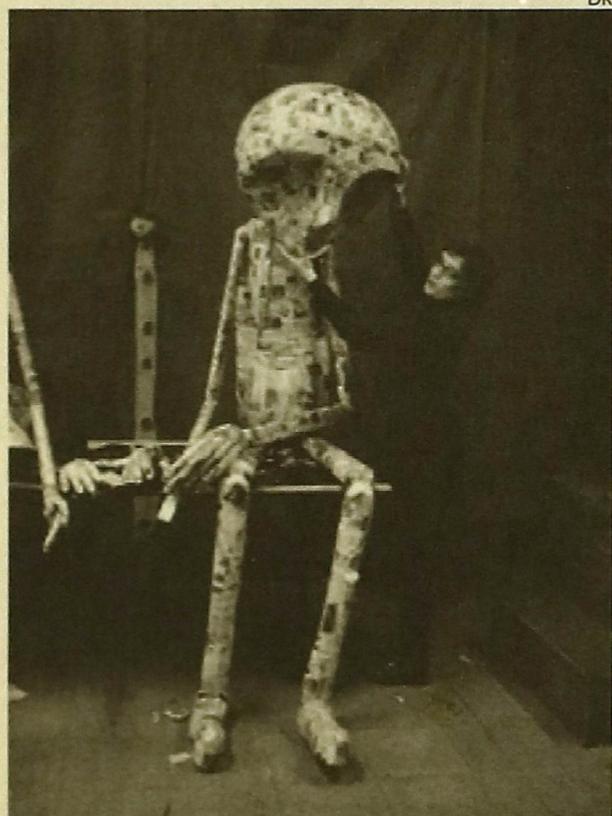
Conferência promovida pela Associação Cívica de Espinho, relativa ao tema da saúde pública no concelho de Espinho. Oportunidade para assistir a um novo colóquio promovido pela instituição espinhense depois do sucesso de um iniciativa semelhante referente ao enterramento da linha-férrea.

com a participação na construção das duas mascotes, o público tem a oportunidade de intervir no festival, para além do comum papel de espectador.

Gratificante trabalho de equipa

Entre os diversos participantes no ateliê, encontramos, essencialmente, pessoas ligadas às belas-arts, profissionais do ensino e gente da área da animação sociocultural, como Sandra

Contente que, apesar de ter estado presente em iniciativas anteriores, como o workshop de marionetas em esponja, sublinhou que a participação neste ateliê tem sido, para si, uma experiência muito gratificante, sobretudo pelo bom ambiente de trabalho que impera no grupo: "tem sido muito positiva esta participação, não só pelos ensinamentos que adquirimos, mas também pelo trabalho em equipa. Estamos todos a cooperar uns com os outros".



O Mário tem 3,5 metros de altura

Filmes da semana

Obrigado por Fumar

MULTIMEIOS

De 18 a 24 de Janeiro > 17 e 22h (excepto à 2ª feira)

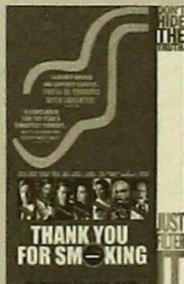
Thank you for smoking, de Jason Reitman

Com: Aaron Eckhart, Maria Bello e Robert Duvall

Origem: EUA (2005) Duração: 92 min.

Género: Biográfico/Drama M/12

Como porta-voz da empresa Big Tobacco, Nick Naylor foi chamado de muita coisa: assassino de massas, assassino de crianças, sanguessuga, explorador e até Yuppie Mefistófeles. É um trabalho duro defender os direitos dos fumadores e dos produtores de cigarros na cultura neo-puritana de hoje. Mas, como diz o próprio Nick, se ele quisesse um trabalho fácil teria ido trabalhar para a Cruz Vermelha.



Eragon

CASINO

De 18 a 24 de Janeiro

15:30 e 21:30 (Seg. a Sab.); 15:30, 18h e 21:30 (Dom.)

Eragon, de Stefen Fangmeier Com: Edward Speleers, Sienna Guillory, Garrett Hedlund; Origem: EUA (2006); Duração: 104 min.; Género: Fantasia M/12

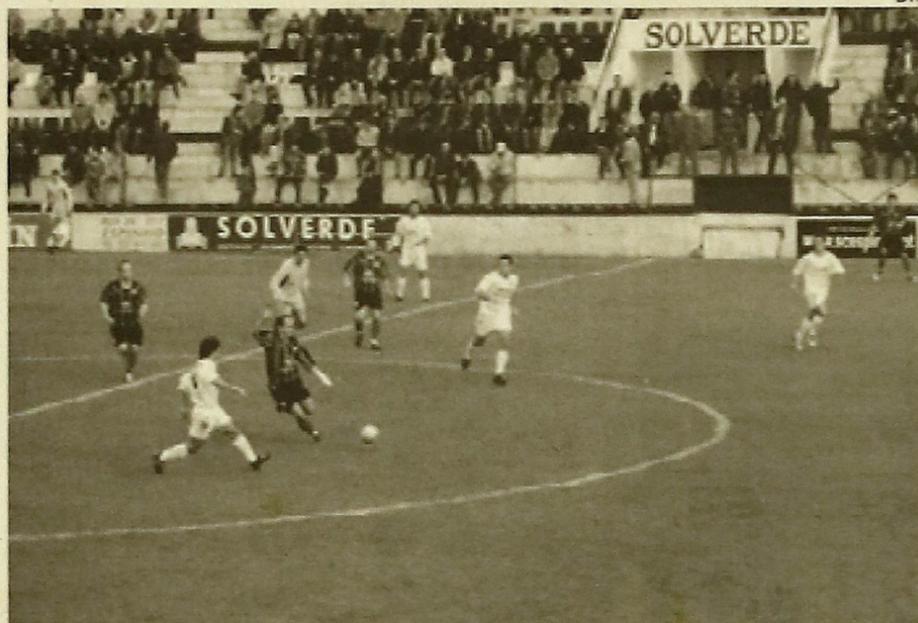
Quando Eragon, um rapaz de 15 anos que vive com o tio, encontra na floresta uma pedra azul polida, pensa que é só isso: uma pedra. Mas quando descobre que esta transporta uma cria de dragão, depressa se apercebe que está perante um antiquíssimo legado mítico.

De um dia para o outro, a sua vida muda radicalmente e Eragon entra num mundo novo, cheio de magia e poder. Tendo apenas uma espada lendária e os conselhos de um velho contador de histórias, Eragon irá aventurar-se por terras perigosas e enfrentar inimigos obscuros, juntamente com a jovem dragão Saphira.



FUTEBOL (2.ª DIVISÃO SÉRIE B) – "TIGRES" VOLTAM A CASA E ÀS VITÓRIAS

Segunda a fundo



Depois do triunfo ante o Lourosa, o Espinho venceu novo dérbi

Filipe Freixo

Mais de um mês depois - o último encontro tinha sido a 10 de Dezembro -, o Sporting de Espinho voltou, no pretérito domingo, a jogar em casa. E fazendo jus à expressão popular "lar, doce lar", regressou aos golos e às vitórias, isto após ter perdido, e ficado em branco, nos dois últimos encontros realizados.

Na recepção a um União de Lamas que só tinha pontuado em casa, Vitor Pereira arriscou e colocou em campo um onze de ataque, apostando em apenas um médio-defensivo (Hugo Soares) e lançando Fábio "Espinho" e Paulo Gomes para dar maior

criatividade à equipa. No entanto, apesar de ter um onze atacante, os "tigres" não criaram nenhuma situação clara de golo ao longo do primeiro tempo. Mas isso não quer dizer que não foi dono e senhor do encontro. Foi, mas mesmo com criativos em campo, o Espinho optou por jogar um futebol directo e tal facto foi ouro sobre azul para a defensiva lamacense.

Vendo que de futebol directo não ia lá, para a etapa complementar Vitor Pereira ordenou aos seus pupilos que jogassem um futebol simples e deslocou Paulo Gomes da ala para o centro, libertando mais Fábio "Espinho" e Paulo Gomes para dar maior

Bingo! O Sp. Espinho passou a ser mais agressivo e a criar lances de ataque com

pés e cabeça. Assim sendo, foi cedo (48') que surgiu o primeiro golo, com Bertinho - tinha sido dele o último tento que a equipa tinha apontado (10 de Dezembro) - a dar o melhor seguimento a um cruzamento de Paulo Gomes. Estava feito o mais difícil, mas mesmo assim os "tigres" continuaram a pressionar o antagonista no seu sector mais recuado, não lhe dando espaços para pensar o ataque. Com naturalidade, surgiu o 2-0 (68'), numa bela jogada de combinação do ataque espinhense, concluída por Moreira. Até ao final do encontro, continuaram os da casa a mandar e o terceiro golo não surgiu por manifesto azar.

Triunfo justo, que leva o Sp. Espinho a dobrar o campeonato na liderança.

PORMENORES

- Ao contrário do esperado, o Comendador não encheu, muito por culpa de se terem deslocado a Espinho poucos adeptos do União de Lamas. Nem a claque "Papa Tintos" marcou presença, ficando goradas as esperanças de se assistir a um confronto de cânticos com os "Desnorteados";

- A boa exibição de Rui Pedro em Loulé, valeu ao guarda-linha a titularidade no confronto de domingo;

- O U. Lamas apresentou-se em Espinho com dois espinhenses bem conhecidos nas lides do futebol. Dentro das quatro linhas teve o jogador Kaká, que se formou de "tigre" ao peito e que já representou a equipa principal; fora das quatro linhas esteve Fernando Pedrosa, ex-secretário-técnico do SCE que agora desempenha as mesmas funções em Lamas;

- Com oito tiros certos, Moreira é o melhor marcador da Série B da 2.ª Divisão.

RESULTADOS - 13.ª JORNADA

Lourosa 0 – Oliveirense 2
Sp. Espinho 2 – U. Lamas 0
 Paredes 3 – Machico 2
 Camacha 2 – Infesta 1
 U. Madeira 2 – Marco 0
 D. Sandinenses 2 – Fiães 1
 Portosantense 1 – Esmoriz 0

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Sp. Espinho	13	8	3	2	26	14	27
U. Madeira	13	8	2	3	20	13	26
Esmoriz	13	7	3	3	17	10	24
Oliveirense	13	6	5	2	21	11	23
Infesta	13	6	3	4	20	17	21
Camacha	13	5	4	4	19	16	19
Marco	13	4	5	4	18	19	17
Fiães	13	4	4	5	17	16	16
Lourosa	13	4	2	7	14	24	14
Portosantense	13	3	4	6	12	16	13
Machico	13	3	4	6	17	22	13
D. Sandinenses	13	3	4	6	12	19	13
Paredes	13	3	4	6	14	16	13
U. Lamas	13	3	1	9	13	27	10

PRÓXIMA JORNADA (28 DE JANEIRO)

D. Sandinenses – Portosantense
 U. Madeira – Fiães
 Camacha – Marco
 Paredes – Infesta
Sp. Espinho – Machico
 Lourosa – U. Lamas
 Oliveirense – Esmoriz

CURIOSIDADES

Equipa e claque em harmonia

No final do jogo em Loulé, o ambiente entre a claque "Desnorteados" e a equipa do Sp. Espinho não ficou muito agradável. No entanto, não há nada que não se resolva. Para o confronto com o União de Lamas, a claque espinhense preparou uma tarja (ver foto), que servia de incentivo e aviso, pelas más exibições nas últimas duas partidas, à equipa. Vendo que estavam em falta para com uns adeptos que os acompanham para todo o lado, os jogadores, antes do apito inicial do árbitro, dirigiram-se à claque para oferecer um "tigre" de peluche, gesto que há muito não se via. Pazes feitas, ainda mais com a vitória alcançada. **F.F.**



Liderança perdida apenas uma vez

A ronda de domingo foi a última da 1.ª volta da 2.ª Divisão. Ao longo das 13 jornadas já disputadas, o Sp. Espinho só por uma ocasião (7.ª ronda) perdeu a liderança, somando, no total, oito vitórias, três empates e duas derrotas. Os dois desaires espinhenses foram averbados, frente a União da Madeira e Oliveirense, fora de portas. Em casa, o Espinho contabiliza cinco triunfos e dois empates e já não perde há mais de um ano. Na Série B da 2.ª Divisão, estão igualmente invictos em casa Oliveirense e Infesta e não há nenhuma equipa que não tenha perdido fora do seu reduto. Os "tigres" são mesmo a equipa que mais pontos conquistou e mais golos marcou - em ambos os casos 17 - como visitado e apesar dos dois desaires forasteiros, são, a par de U. Madeira e Lourosa, os que mais venceram extra muros. No entanto, as três vitórias forasteiras foram conseguidas nos três primeiros jogos fora, tendo sido o último realizado a 22 de Outubro. Resumindo, o Espinho já não vence há quase três meses como visitante e foi nessa condição que disse adeus à Taça de Portugal desta temporada.

No que concerne a golos, os pupilos de Vitor Pereira já apontaram 26 e sofreram 14, sendo o segundo melhor ataque das quatro séries da 2.ª Divisão - só o Operário (Série C) tem mais golos marcados - e a quarta melhor defesa da Série B.

Dia 28 de Janeiro começa a 2.ª volta - no próximo domingo realiza-se a 5.ª eliminatória da Taça -, sendo que dos 13 jogos que se avizinham, apenas seis são em casa. **F.F.**

Hélder Vasco já treina



Arquivo

O central Hélder Vasco já treina com o resto do plantel e prevê-se o seu regresso à competição já no próximo jogo (28 de Janeiro) do Sporting de Espinho. Hélder Vasco lesionou-se, no joelho direito, no confronto com a Oliveirense (17 de Dezembro) e 10 dias depois foi operado, fazendo uma ligeira limpeza ao menisco. A recuperação do ex-Santa Clara tem corrido dentro da normalidade e nesta altura apenas alguma dores o condicionam.

O defensor tem sido o patrão da defesa espinhense e, como jogador experiente, um líder dentro de campo, marcando até quatro golos nesta temporada. **F.F.**

FUTEBOL JUVENIL – INICIADOS A E INFANTIS B TAMBÉM ESTÃO NA SÉRIE DOS PRIMEIROS

Infantis A em primeiro

Filipe Freixo

O ano de 2007 tem sido sinónimo de vitórias para o futebol juvenil espinhense. No último fim-de-semana a mais importante foi obtida pelos infantis A do Sporting de Espinho, que ao bater, em Nogueira da Regedoura, o Relâmpago (6-1) conseguiram vencer a sua série e, assim, garantiram a presença no lote de equipas que na 2.ª fase vai lutar pelo título regional de Aveiro. O mesmo se passa com a equipa B de infantis, que apesar de ter perdido (3-0), em casa, com o líder Feirense já tinha garantido o 2.º lugar – na série dos infantis B os dois primeiros classificados garantiram a qualificação para a Série dos Primeiros. As respectivas segundas fases iniciam-se a 27 de Janeiro.

Tal como aconteceu com os infantis A, os iniciados A garantiram na ronda do fim-de-semana a presença na Série dos Primeiros, somando uma vitória caseira (4-1) diante o Arrifanense. A turma comandada por Armando Teixeira passou por algumas fases menos boas, mas com duas jornadas ainda por disputar têm a certeza que vão poder lutar pela subida ao Nacional.

Triunfo saboroso foi



Os iniciados A vão poder lutar pela subida de divisão

igualmente o dos juniores. Os pupilos de José Amadeu bateram, em casa, o Aguiar da Beira (2-0), aproveitando da melhor maneira a derrota caseira da Oliveirense frente ao Maia. Assim sendo, os "tigres" subiram ao terceiro lugar no Nacional da 2.ª Divisão – só os três primeiros podem lutar na 2.ª fase pela subida de divisão -, tendo dois pontos à maior sobre o 4.º classificado (Oliveirense).

Continuando nas vitórias,

juvenis A e B, apesar de já estarem garantidos na Série dos Primeiros, continuam a não deixar os seus créditos por mãos alheias. A equipa principal foi a Fiães vencer, por 3-1, e viu aumentada a sua vantagem – é agora de três pontos – para o segundo classificado. Já os juvenis B, bateram, no Campo de Golfe, o Vilamaiorense (3-2) e com duas jornadas por disputar continuam no 2.º lugar, com menos três pontos

que o líder.

Na série mais importante querem também estar os iniciados B, que ao vencer, por 1-0, o União de Lamas no seu terreno, alimentaram esse sonho. Alvarim Magalhães e seus pares têm duas jornadas pela frente e três pontos de desvantagem sobre os 4.º e 5.º classificados.

Em escolas, destaque para as B de Sp. Espinho e ADVA/Os Baixinhos. Os antenses trouxeram de

Argoncilhe um triunfo, por 10-0. Já os "tigrezinhos" bateram, também fora de portas, o Lourosa (2-0) e com a derrota do Sanguedo subiram ao 2.º posto, tendo menos seis pontos que o

líder (ADVA/Os Baixinhos). Por sua vez, as escolas A do Espinho empataram (2-2) com o Paivense, no terreno deste, e, a duas jornadas do fim, estão confortavelmente em 4.º lugar.

PRÓXIMA JORNADA

Arquivo

Juniores e iniciados B concentram as atenções na ronda que se segue. Os mais velhos jogam no terreno do líder – têm cinco pontos de desvantagem – e os pupilos de Alvarim Magalhães em caso de vitória frente ao Paivense (4.º classificado) entram nos cinco primeiros.

SÁBADO

Juniores

Beira-Mar - Sp. Espinho | 15h

Iniciados B

Sp. Espinho - Paivense | 15h

Escolas A

Sp. Espinho - R. Nogueirense | 9h

Escolas B

ADVA/Os Baixinhos - Fiães | 9h
Sp. Espinho - Argoncilhe | 10h30

DOMINGO

Juvenis A

U. Lamas - Sp. Espinho | 9h

Juvenis B

Fiães - Sp. Espinho | 10h30

Iniciados A

Sp. Espinho - Esmoriz | 10h30

NUNO AMARAL, TREINADOR DOS INFANTIS A

"A união fez a nossa força"

Estreou-se esta época no comando dos infantis A e já conseguiu provar que os dirigentes "tigres" estavam certos quando apostaram em si. Fala em melhorias jogo a jogo e o título distrital não é meta que persegue.

Uma conquista importante...
É sempre bom para miúdos desta idade conseguirem estar na Série dos Primeiros, já que vão poder jogar com as equipas, que têm melhores condições de trabalho que o Sporting de Espinho.

Que argumentos tiveram a mais que os adversários para terem conseguido vencer a vossa série?

Valemos pelo todo e a união fez a nossa força.

Esperava terminar em primeiro lugar?

Conhecia a maioria dos jogadores desta equipa, já que foram meus atletas nas escolas B, por isso sempre soube que tínhamos valor para terminar em primeiro lugar, mas isso só foi pos-

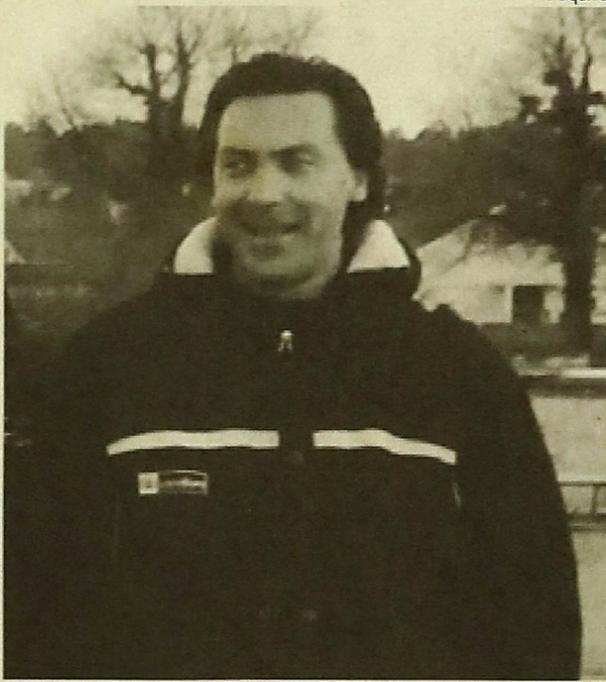
sível porque conseguimos melhorar a cada jogo.

Agora o título distrital é objectivo?

Vamos nos bater com equipa mais fortes, que têm melhores condições de trabalho. Não perseguimos essa meta, queremos sim continuar a trabalhar bem e a melhorar jogo a jogo.

Bateu na tecla condições de trabalho. Como conseguiu motivar os seus pupilos perante as condições que o Sporting de Espinho apresenta?

Com a idade que têm, os miúdos motivam-se por si próprios, mas também há aspectos que lhes acrescenta motivação. Por exemplo, na 2.ª fase vamos ter quatro ou cinco jogos na relva. **F.F.**



FUTEBOL POPULAR

Leões em queda

Apesar dos líderes serem os mesmos nas três divisões, foi uma jornada recheada de novidades. No escalão maior, os Leões voltaram a empatar, facto aproveitado pela equipa dos Magos para estar mais confortável na liderança. Nos lugares de descida, o Cruzeiro continua a ser último, mas agora tem como companhia os Águias de Anta. Na 2.ª Divisão os dois primeiros classificados defrontaram-se, ganhou a Juv. Outeiros que assim já se isolou no 1.º lugar. Com a derrota, a Lomba desceu para 3.º posto, estando agora o Guetim em 2.º. No último escalão, o líder Est. P. Anta somou a primeira derrota no campeonato e agora só tem um ponto de vantagem para o 2.º classificado (Corga). **F.F.**

Resultados - 8.ª JORNADA

I DIVISÃO

Cruzeiro, 0 – Desp. P. Anta, 1
Ág. Anta, 1 - Cantinho, 2
Associação, 0 - Qta. Paramos, 1
Magos, 2, - Ág. Paramos, 0
Leões, 1 - Império, 1

II DIVISÃO

Idanha, 2 - Corredoura, 2
Novamente, 3 – B. P. Anta, 3
Lomba, 1 – Juv. Outeiros, 2
Rio Largo, 3, - G. D. Outeiros, 1
Guetim, 3 - Est. Vermelhas, 1

III DIVISÃO

Ronda, 3 – Aldeia Nova, 1
Juv. Estrada, 1 – Corga, 2
Morgados, 6 – Est. Divisão, 1
Desp. Regresso, 1, - Est. P. Anta, 0
Folga: Canários.



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

VOLEIBOL A1 - SP. ESPINHO CONTINUA INVICTO

E Giba tudo mudou

Filipe Freixo

No desafio grande da jornada, Sporting de Espinho (1.º classificado) e Benfica (2.º) mediram forças no Joaquim Moreira da Costa Júnior. Tal como era esperado, o jogo foi equilibrado e no primeiro set foi mesmo essa a nota dominante, tendo o Espinho chegado ao primeiro tempo técnico com dois pontos de vantagem (16-14). No entanto, os "tigres" cederam seis pontos consecutivos e o Benfica fechou o set com 25-23.

Moralizados por estar a vencer o campeão nacional e líder invicto do campeonato, os forasteiros entraram a mandar no segundo set, chegando ao 5-1. Porém, após um desconto de tempo pedido por Rui Pedro, os "tigres" ficaram mais concentrados e somaram logo seis pontos seguidos e não deixaram mais o Benfica colocar-se em vantagem - 25-20 foi o resultado deste set.

Com um Benfica a ver o seu serviço a entrar e a beneficiar de um bloco espinhense vacilante, o terceiro set foi de domínio encarnado, sendo o mais desequilibrado do encontro (25-15). No entanto, foi neste parcial que entrou "Giba", jogador determinante no resto do encontro, já que

com ele o Sp. Espinho melhorou no bloco - "Kibinho" não esteve nos seus dias.

No quarto set houve sempre dúvida quanto ao vencedor, mas com "Giba" e a claqué "Desnorteados" no pavilhão, o Espinho ganhou a força necessária para levar o jogo para a "negra", vencendo o set por 25-23. Na altura de todas as decisões, a força e a qualidade "tigre" vieram ao de cima, com Nelson Dimitroff a fazer o último ponto do encontro, fechando o quinto set com 15-13.

O melhor pontuador do encontro foi o benfiquista Marçílio Silva (18 pontos). Do lado Espinho, Roberto Reis foi o que mais pontuou (17), seguindo-se Miguel Costa e Nelson Dimitroff, ambos com nove pontos.

Este foi o 15.º triunfo do Sp. Espinho em outras tantas jornadas, liderando o campeonato com mais quatro pontos que Benfica e Castelo da Maia. Sábado é dia de mais uma jornada para os "tigres", que recebem o (5.º classificado) Leixões.

AAE soma dois desaires

Em onda diferente do Espinho, está a Académica de Espinho. Em jornada dupla na Madeira, os academistas re-



Foi necessário um grande Benfica e um mau Espinho, para cheirar a derrota para os "tigres"

gressaram com dois desaires, ambos por 3-1. O primeiro, a contar para a 15.ª jornada, foi frente ao Marítimo (25-17, 25-21, 25-27 e 25-18). O grande responsável pela vitória marítima foi Gilkle Rosa, que pontuou por 32 ocasiões. Do lado da AAE, Jairo Lino foi o

melhor, com 19 pontos.

Vinte e quatro horas depois, os "mochos" defrontaram, para acertar calendário, o Machico. No primeiro set triunfaram os da casa (25-21). A Académica empatou (25-20), mas, ao contrário do esperado, tal facto não

moralizou os espinhenses, que nos seguintes sets foram uma sombra de si mesmos. Basta dizer que o Machico venceu por 25-16 e 25-13, respectivamente. Apesar da derrota da equipa, Jairo Lino foi quem mais pontuou (23 ocasiões) neste encontro.

Estas duas derrotas empurraram os "mochos" para o 11.º lugar, mas só têm menos um ponto que o 8.º classificado (Fonte Bastardo). Na ronda que se segue, a Académica joga no terreno do Guimaraes, equipa que ocupa o quarto lugar.

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Quase todos ao nacional

Elisa Silva

No segundo fim-de-semana competitivo do ano, o saldo foi positivo para as equipas espinhenses. Começando pelos escalões femininos do Sporting de Espinho, as juniores triunfaram, pela margem máxima, na recepção ao Santo Tirso (25-21, 25-22 e 25-16). Já as juvenis, tiveram jornada dupla em casa. No sábado venceram, por 3-1, o Ala Gondomar (20-25, 25-20, 25-21 e 25-21) e no domingo perderam com o Gueifães, por 3-2 (20-25, 25-19, 26-24, 12-25 e 15-13). Derrota caseira somaram igualmente as infantis, frente ao Ala Gondomar, por 3-1 (19-25, 25-12, 25-12 e 25-15).

Nos rapazes, os infantis foram os únicos a jogar fora e a perder, ante o Frei Gil, por 3-1 (16-25, 25-15, 26-24 e 25-17). Já os juniores bateram, por 3-1, o Colégio de Gaia (27-29, 25-19, 25-14 e 25-16), enquanto os iniciados venceram o Santo Tirso, por 3-0 (25-11, 25-10 e 25-6).

Na Académica de Espinho, os juvenis iniciam a 2.ª

fase do Regional no próximo domingo e os infantis folgaram, por isso apenas os juniores competiram, vencendo, em casa, o Amarante, por 3-0 (25-14, 25-12 e 25-12).

De referir que nos escalões "tigres", apenas as juvenis femininas ainda não têm garantido o apuramento para o respectivo campeonato nacional. Já na Académica, os três escalões já atingiram esse desiderato.

Torneio de Minis

Noutro âmbito, no último fim-de-semana disputou-se o Torneio de Ano Novo de Minis A da Associação de Voleibol do Porto. A competição teve lugar em Paços de Ferreira, Maia, Gondomar e Esmoriz. Académica (com três equipas) e Sp. Espinho (com duas) competiram em Esmoriz, juntamente com Colégio de Gaia e a equipa da casa.

Os "tigres" foram os que obtiveram melhores resultados, com a equipa "B" a ficar em 3.º lugar e a "A" em 5.º. Nos "mochos" a equipa

"C" foi a melhor classificada (7.º lugar), a "A" acabou na 10.ª posição e a "B" ficou dois lugares abaixo.

Nos dias 28 de Janeiro e 11 de Fevereiro, os Minis B

(atletas entre 10 e 12 anos), jogam as duas etapas de apuramento para a final do Torneio de Ano Novo, que se disputará a 25 de Fevereiro.

PRÓXIMA JORNADA

SÁBADO

Juvenis

Ala Gondomar - Sp. Espinho | 19h

DOMINGO

Juniores femininos

Ancorensis - Sp. Espinho | 11h

Juniores

AAE - Sp. Espinho | 17h

Juvenis femininos

Amarante - Sp. Espinho | 15h

Juvenis

Famalicense - AAE | 11h30

Iniciados

Sp. Espinho - Esmoriz | 17h

Infantis femininos

Vitória - Sp. Espinho | 14h30

Infantis

AAE - Frei Gil | 10h30

Sp. Espinho - Ala Gondomar | 15h

FUTSAL

Dupla derrota

Novasemente e Sporting de Silvalde voltaram em estar em sintonia, mas desta feita na derrota. Na 3.ª Divisão (Série B), os antenses iniciaram a 2.ª volta com uma derrota caseira, frente ao Alhadense (2-1). Desta forma, a Novasemente, que ocupava o 11.º lugar, trocou de posição com o seu adversário de sábado, estando agora na 13.ª posição, com menos cinco pontos que a primeira equipa acima da linha de água. Na próxima ronda, Mário Rui e seus pares jogam no terreno do (5.º classificado) Viseu Futsal 2001.

No Distrital de Aveiro (1.ª Divisão), o Sporting de Silvalde está a ter um mau final de 1.ª volta. Na penúltima jornada, os de Silvalde perderam no terreno do Barrô, por 3-1. Desta forma, desceram do 2.º para o 3.º lugar, tendo menos três pontos que o líder e menos dois que o segundo classificado. E é mesmo contra o Vale de Cambra (2.º classificado) que o Sporting de Silvalde disputa, em casa, a última jornada da 1.ª volta - sábado às 21h. **F.F.**

ANDEBOL (SCE) - FORMAÇÃO

Juvenis no Nacional

Juvenis, iniciados e infantis competiram no domingo, sendo que o maior destaque vai para os mais velhos, que ao bater, em casa, o Estarreja (22-15) garantiram a qualificação para a fase nacional. Agora, os "tigres" vão poder lutar pelo título nacional da categoria. No Nacional (1.ª Divisão) estão desde o início da época os iniciados, que iniciaram a 2.ª fase com um triunfo (33-32) nos Carvalhos, sendo que o golo da vitória foi apontado no último segundo de jogo. O único desaire da jornada foi obtido pelos infantis, que em casa não se conseguiram impor frente ao Feirense (17-15).

Para o próximo fim-de-semana estão agendados apenas dois encontros. Os iniciados recebem (11h), no domingo, o Francisco de Holanda e os infantis deslocam-se, no sábado, ao terreno do Jobra (15h). **E.S.**

NATAÇÃO - TORNEIO ANO NOVO

Patrícia Silva decisiva

Elisa Silva

Sem a presença de Patrícia Rocha (gripada) e de Pedro Costa (ruptura muscular), o Sporting de Espinho participou, no último sábado, no Troféu Ano Novo, prova que se realizou na Piscina Municipal de Santa Maria da Feira. Os "tigres" estiveram representados por cinco atletas, num torneio onde a classificação por equipas é que teve maior relevo. Já a classificação individual foi atribuída por absolutos, independentemente dos escalões, sendo apurados para as finais os seis primeiros atletas em cada especialidade. Nestas o Sp. Espinho contou com três nadadores, com destaque para Patrícia Silva, que conseguiu o 1.º lugar nos 100m Bruços e o 3.º nos 100m Mariposa. Alexander Cardoso (3.º lugar nos 100 m Costas e 5.º nos 200 m Estilos) e Arsénio Miguel (5.º nos 100 metros Bruços), também estiveram em destaque.



Patrícia Silva foi que mais contribuiu para o 4.º lugar do Espinho

Rui Aires foi a grande desilusão espinhense, já que, ao contrário do que se esperava, não marcou presença nas finais de 100m Costas e 200m Estilos. Mesmo assim, o Sporting de Espinho conse-

guiu o 4.º lugar por clubes, resultado excelente tendo em conta que competiram com equipas compostas maioritariamente por seniores e juniores - o Sp. Espinho competiu um júnior (Arsénio

Miguel) e quatro juvenis.

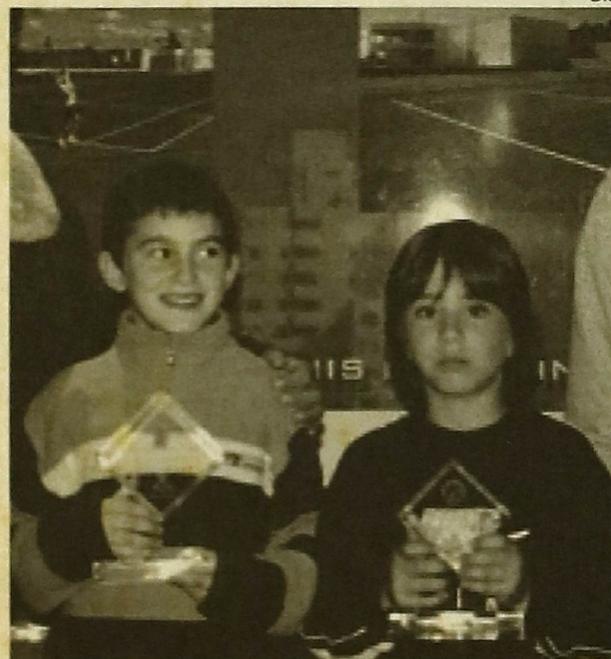
No próximo fim-de-semana, na natação "tigre" apenas irão competir os atletas cadetes, que vão participar numa prova em Anadia.

TÉNIS

Duas finais perdidas

O Complexo de Ténis de Espinho acolheu, no último fim-de-semana, a primeira etapa do X Circuito Solverde Juvenil, prova onde participaram mais de 70 atletas e que foi destinada aos escalões de sub-12 e sub-16. Nos mais novos, a prova feminina foi ganha por Maria João Santos (Clube de Ténis do Marco), já nos rapazes Tiago Cunha (CIRES) bateu na final (duplo 4-1) Ivo Rodrigues, atleta da Escola de Ténis de Espinho. Nos sub-16, tal como nos sub-12, um espinhense perdeu (6-3 e 6-2) na final. Luís Martins (ETE) foi batido por Miguel Cortez (Clube de Ténis do Porto). Em femininos, Bárbara Luz (Ac. Coimbra) foi a vencedora.

Sábado e domingo realiza-se a II Etapa, para os escalões de sub-14 e sub-18. **F.F.**



Ivo Rodrigues (esq.) perdeu na final com Tiago Cunha

BOXE - EM VILA MOURA

Vítor Sá vitorioso

Depois do triunfo, na Gala do Sp. Espinho, sobre Udabel Soto, o espinhense Vítor Sá voltou a ganhar aos pontos, desta feita ao argelino Amar Haijaidji. O combate fez parte da Gala de Boxe Internacional, realizada, no último sábado, no Casino de Vilamoura. Num combate de oito assaltos, de três minutos cada, na categoria de peso médio, Vítor Sá não deu hipóteses ao argelino. "O combate foi difícil, já que tive pela frente um adversário duro. No entanto, senti-me bem ao longo dos assaltos e, por isso, consegui estar em bom nível", referiu Vítor Sá após o combate. O pugilista "tigre" considerou ainda que "esta foi mais uma boa oportunidade para continuar a preparação tendo em vista o título mundial" e confessou que os tempos que se seguem vão ser de descanso: "Nas próximas semanas quero descansar e nem vou pensar em combates". **E.S.**

ESGRIMA

Deram o melhor

O Pavilhão dos Pupilos do Exército, em Lisboa, recebeu, no passado sábado, mais uma prova do Circuito Nacional de Juniores em florete masculino, com a competição a ser ganha por Álvaro Noite, atleta do União Futebol Clube.

Rui Fernandes, Tiago Gomes, Jonathan Fontes e Luís Castro, que apesar de serem cadetes competiram numa prova destinada a juniores, foram os atletas da Novasemente que marcaram presença em Lisboa. Os quatro passaram a fase inicial de poules, mas, posteriormente, apenas Rui Fernandes conseguiu chegar ao quadro dos 16 melhores, tendo perdido por um único toque (12/11) frente ao júnior David Cachopo. No que concerne à classificação dos outros atletas antenses, Jonathan Fontes foi 18.º, Tiago Gomes 19.º e Luís Castro que- dou-se pela 20.ª posição.

A Novasemente volta a competir nos próximos dias 26, 27 e 28, altura em que participa, com 20 atiradores, na II Etapa do Circuito Nacional Juvenil, prova que se realiza em Olhão e destina-se a atletas iniciados e cadetes. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Boa onda

Parece que a onda de maus resultados já passou para a Académica de Espinho. Depois de dois desaires a fechar 2006, os "mochos" somaram o segundo triunfo de 2007. No terreno do Biblioteca (penúltimo classificado), a AAE não sentiu grandes dificuldades, vencendo, por 4-1. Desta forma, Paulo Freitas e seus pares mantêm-se na liderança da Zona B da 2.ª Divisão, agora com mais quatro pontos que Carvalhos e Ac. Feira.

Domingo é dia de nova ronda (13.ª) para os academis- tas, que jogam (18h) no Porto com o Pastelaria, equipa que está em 4.º lugar.

Se os seniores têm motivos para sorrir, juniores e juvenis não podem dizer o mesmo. Para os respectivos campeonatos nacionais, os dois escalões ainda não conseguiram vencer em 2007. Os mais velhos perderam (2-1), em casa, com o Ac. Feira e os juvenis empataram (6-6), igualmente no Jerónimo Reis, diante o Vouga.

Na próxima jornada, os "mochos" recebem o Gulpilha- res. Os juniores no domingo (11.15h) e os juvenis no sábado (15h). **F.F.**

HÓQUEI EM SALA

Lotaria dos penáltis

No último domingo, a Académica de Espinho somou a primeira derrota da temporada em hóquei em sala. No entanto, antes, a meio da pretérita semana, venceu o Ramaldense em jogo que estava em atraso do II Torneio de Apuramento para o Campeonato Nacional. AAE e Ramaldense estavam empatados (2-2) no final do tempo regulamentar, por isso foi nas grandes penalidades que se decidiu o vencedor, tendo a Académica marcado quatro golos e os de Ramalde apenas três.

Já no domingo, os "mochos" disputaram, em Lamas, o III Torneio, tendo vencido (7-3), de manhã, a equipa da casa e depois, à tarde, perdido com o Ramaldense. E tal como tinha acontecido a meio da semana, foi necessário recorrer às grandes penalidades, mas desta feita foram os de Ramalde a levar a melhor, por 3-2.

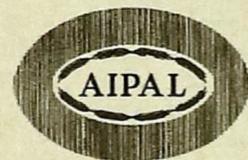
O IV Torneio realiza-se, em Santo Tirso, apenas a 28 de Janeiro. Entretanto, já é sabido que Guimarães foi a cidade escolhida para a realização, nos dias 3 e 4 de Fevereiro, dos "play-offs" do Campeonato Nacional. Já a final será em Perosinho, a 10 e 11 de Fevereiro. **E.S.**

KARTING

Rui Martins de ouro

O piloto e actor espinhense Rui Martins foi distinguido na última semana, em Londres, pela World Karting Magazine, recebendo o "Karting de Ouro 2006". Esta distinção acontece depois de ter recebido o galardão "Capacete de Ouro 2006", atribuído pela Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários, na sequência da sua participação na Campa- nha "Gota".

Depois de em 2006 ter conquistado dois recordes mundiais para o Guinness World Records, para 2007 Rui Martins tem como principal objectivo voltar a trabalhar, em Portugal, em televisão e em cinema. **F.F.**



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

MV - CÂMARA OCULTA



DR
Ainda não se sabe se as provas nacionais de Atletismo em pista coberta passam ou não a realizarem-se em Pombal. O que é certo é que, se tal acontecer, a população de Espinho nem vai dar por ela. Atente-se no interesse - ou na falta dele, neste caso - que as provas merecem do público espinhense, para percebermos a popularidade que este Desporto tem em Espinho. Desilusão, seguramente, para o grande campeão António Leitão, homenageado com o nome da pista e cujo sucesso olímpico nem por isso despertou a chama do atletismo na cidade. Um desgosto para uns, um alívio para outros.

RETRATOS - JOAQUIM FIDALGO

Em nome do Jornalismo

Cláudia Brandão

Ser jornalista foi um sonho tornado realidade ou algo que foi ganhando consistência com o tempo?

Foi um sonho tornado realidade. Tinha o sonho de ser jornalista mas nem sabia muito bem como é que havia de sê-lo porque, na altura, não havia cursos de Jornalismo. Fui ser professor até que uma vez, por acaso, soube que havia um concurso para jornalistas para o Jornal de Notícias. Eu corri e fiquei.

Hoje voltava a ser jornalista?

Sem dúvida nenhuma. É uma vida muito desgastante e eu vivi anos muito intensos. Mas tive a sorte de ter sido jornalista em alguns dos mais interessantes jornais portugueses (Jornal de Notícias, Expresso e Público). É aquilo que se costuma dizer: sou daquelas pessoas que têm a sorte de fazer aquilo que gostam e de ainda lhes pagarem.

Qual foi o trabalho mais interessante que fez até hoje?

Um dos que me deu mais gozo contava a história de um emigrante que queria construir uma cidade em Portugal. É uma história daquelas absolutamente fabulosas que eu descobri por acaso numa página de anúncios.

Deu-me também especial prazer uma espécie de volta a Portugal, onde visitei e dei a conhecer o concelho mais pequeno de cada distrito do país. Estava relacionado com as eleições autárquicas. Normalmente as notícias são sobre as

coisas grandes, e então nesse ano resolvemos pegar nas terras mais pequenas.

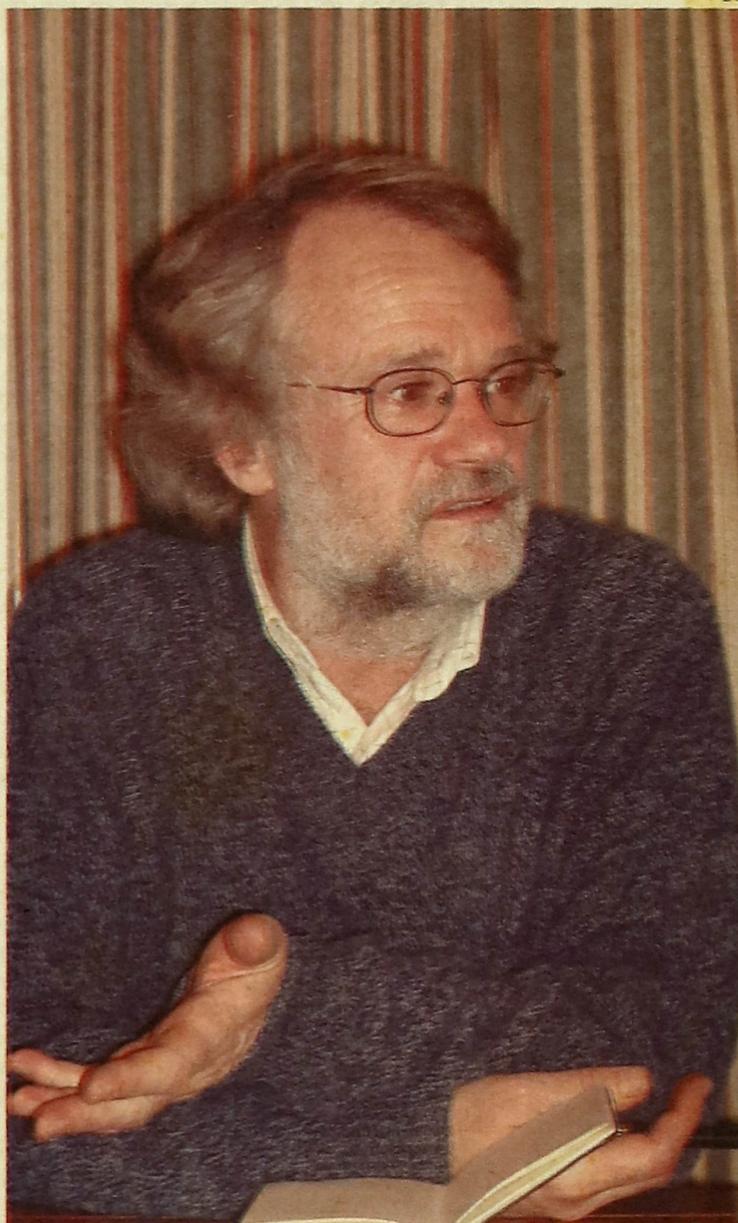
Quais os pontos fortes e fracos da cidade de Espinho?

É uma cidade de que eu gosto porque tem mar e uma dimensão muito razoável. E está muito perto de tudo, mas também um bocado afastada. Trabalhei quase toda a minha vida no Porto e era uma sensação ótima acabar o dia de trabalho no Porto e poder vir para Espinho.

Um dos aspectos curiosos é como é que em Espinho nunca foi possível haver livrarias a sério. Uma cidade que tem uma vida cultural e intelectual intensa e nós para comprarmos livros temos que ir ao Porto. Acho que é uma terra de oportunidades perdidas porque se arrisca a encostar-se ao mar. Quase que não é preciso ter mais nada porque as pessoas vêm para cá. Quando se equaciona fazer algo aqui pensa-se que não é preciso porque há no Porto e as pessoas chegam lá num instante.

Como é que vê a comunicação social no concelho?

Tive a sorte de participar na fundação do Maré Viva e admito que o leio regularmente, mas quanto ao resto não tenho uma visão sistemática. Os jornais locais surpreendem-nos pouco. As personagens que são sempre as mesmas. Há milhares de pessoas em Espinho que fazem milhares de coisas. Há muita vida fora da câmara, fora da junta, seja nas associações, nos cafés, nas escolas.



Joaquim Fidalgo: "Espinho é uma terra de oportunidades perdidas"

Quem é?

Joaquim Fidalgo nasceu em São Félix da Marinha mas vive em Espinho desde os 15 anos. Tirou o curso de Filologia Germânica e tornou-se jornalista através do Jornal de Notícias. Passou depois pelo Expresso e pelo Público e ainda teve tempo para fazer parte da equipa que ergueu o Maré Viva.

É professor de Laboratório de Jornalismo na Universidade do Minho e recentemente viu a sua tese de doutoramento «O lugar da ética e da auto-regulação na identidade profissional dos jornalistas» ser aprovada por unanimidade. Escreveu já dois livros: um de crónicas "A surpresa dos instantes" e ainda "Em Nome do Leitor. As colunas do Provedor do Público", cargo que ocupou durante dois anos.

Para além de tudo isto fez ainda parte do coro em Espinho, onde participou diversas vezes na tradição das Janeiras.